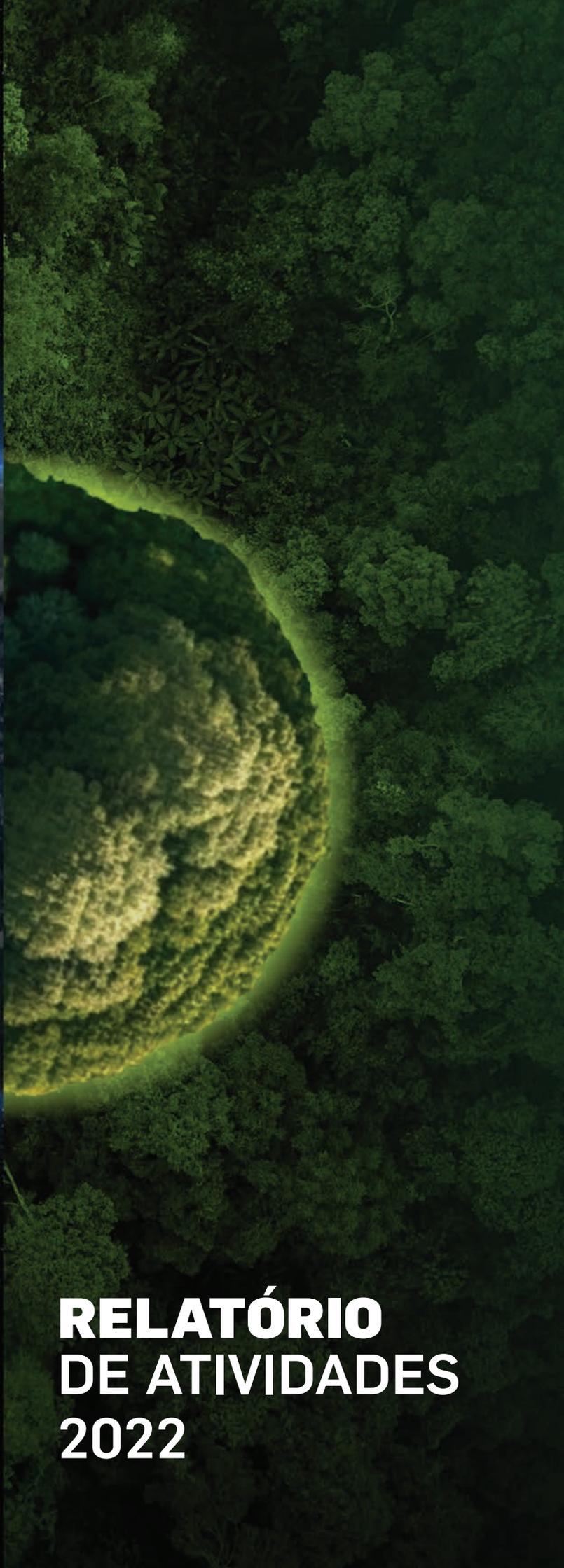




Pacto Global
Rede Brasil



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2022

EXPEDIENTE

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Rodolfo Sirol (CPFL Energia)
Presidente

Denise Hills (Natura)
Vice-Presidente

Ana Buchaim (B3)
Eduardo Fonseca (Grupo Boticário)
Marcia Massotti (Enel)
Marina Spínola (Fundação Dom Cabral)
Silvia Rucks (coordenadora-residente do sistema ONU no Brasil)
Rodrigo Figueiredo (Ambev)
Carolina Learth (Santander)

SECRETARIA

Ana Luiza Aranha
Gerente de Anticorrupção

Helen Pedroso
Diretora de Relações
Institucionais

Núbia Mendes
Analista de Planejamento
e Conteúdo

Ana Urquiza
Coordenadora de Marketing

Jaqueline Oliveira
Coordenadora de Anticorrupção

Pedro Augusto
Coordenador de Adesão
e Engajamento

Camila Valverde
Diretora de Impacto

José Canelas
Analista Administrativo
e Financeiro

Rafael Medeiros
Head de Pessoas & Cultura

Carlo Pereira
Diretor-executivo

Karla Prado
Gerente de Comunicação

Raissa Daher
Coordenadora de Adesão
e Engajamento

Cecília Galli
Gerente de Adesão
e Engajamento

Keitt Lomiento
Analista de Salário Digno

Tayná Leite
Gerente Sênior de Direitos
Humanos e Gênero

Vaga em Aberto
Gerente de Clima

Larissa Shinobe
Analista Administrativo
e Financeiro

Thainá Pitta
Coordenadora de Comunicação
e Eventos

Fabiana Cerqueira
Gerente Executiva,
Governança e Operações

Laura Pujol
Analista de Adesão e Engajamento

Gabriela Furtado
Analista de Engajamento

Lígia Ramos
Coordenadora de Engajamento
da Iniciativa Science
Based Targets (SBTi)

Thais Cardoso
Analista de Adesão

Gabriela Rozman
Gerente de Conhecimento

Maitê Leite
Gerente de Água

Otavio Toledo
Head de Comunicação e Marketing
e ponto-focal da plataforma Ação
para Comunicar e Engajar

Gabriela Otero
Coordenadora
Projeto Blue Keepers

Marcio Rufino
Analista Sênior de CRM

Paloma Pinheiro
Analista Sênior de Água

Georgia Granadeiro
Analista de Facilities

Vitor Patelli
Analista de Governança e Integridade

COORDENADORES PLATAFORMAS DE AÇÃO

Camila Araújo
(Eletrobrás)
Ação contra a Corrupção

Antonio Josino Meirelles
(Mosaic Fertilizantes)
Ação pelo Agro Sustentável

Dominic Schmal
(EDP BR)
Ação pelo Clima

Daniel Escobar
(Amaggi)
Ação para Comunicar e Engajar

Juliana Ramalho
(Mattos Filho)
Ação pelos Direitos Humanos

Thiago Terada
(Aegea Saneamento)
Ação pela Água

Luciana Villa Nova
(Natura)
Ação pelos ODS

SUMÁRIO

1. SOBRE O PACTO GLOBAL	6
2. PRINCIPAIS DESTAQUES	12
3. A ATUAÇÃO DO PACTO GLOBAL DA ONU NO BRASIL EM 2022	14
4. IMPACTO	66
5. DESENVOLVIMENTO DO PLANO ESTRATÉGICO	106
6. PARTICIPANTES	108



Do Discurso à Prática: O Impacto do Pacto Global da ONU no Brasil em 2022

O ano de 2022 foi muito desafiador. Crise climática, as dificuldades e aprendizados impostos pela pandemia e os efeitos da guerra na Ucrânia deixaram expostas nossas sensibilidades. Porém, logo cedo, detectamos a necessidade de agir. Se em 2021 relembávamos que estamos na Década da Ação, em 2022 o Pacto Global da ONU no Brasil fez um chamado às lideranças empresariais e, com ineditismo, lançou sua estratégia, Ambição 2030. Não só para atender à demanda da sociedade, com sete grandes Movimentos criados para acelerar as metas propostas pela Agenda 2030 da ONU, mas para agir com transparência absoluta e metas mensuráveis para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Os Movimentos do Pacto Global da ONU no Brasil convocaram as empresas brasileiras a reconhecerem a urgência e a necessidade de promover ações concretas, com CEOs assumindo compromissos públicos. *Mente em Foco*, *Elas Lideram 2030*, *+Água*, *Salário Digno*, *Raça é Prioridade*, *Ambição Net Zero* e *Transparência 100%*, que tratam de questões relacionadas à saúde, direitos humanos, clima, acesso à água e anticorrupção, vieram em abril. Em setembro, anunciamos em Nova York, em evento paralelo à Assembleia Geral das Nações Unidas, que teríamos a oitava iniciativa da Frente de Impacto, o Movimento Conexão Circular, para ajudar a alavancar a Agenda 2030, grande objetivo do Pacto Global. Em dezembro, 247 compromissos nas diversas frentes já haviam sido assinados por mais de 170 organizações. Ações fundamentais em torno do que o planeta e a humanidade precisam.

O Pacto Global esteve também nos principais eventos que endereçam todos os pontos dessa agenda: Conferência dos Oceanos, em Lisboa; Assembleia Geral das Nações Unidas, em Nova York; COP27, em Sharm El-Sheikh, no Egito; e 11^o

Fórum de Empresas e Direitos Humanos da ONU, em Genebra; entre outros, promovendo eventos paralelos com key note speakers da mais alta relevância, com comitivas formadas por grupos diversos e de representatividade, como lideranças negras, indígenas e femininas. Caminhamos juntos e juntas por um mundo mais inclusivo e sustentável.

Ao fim do ano, recebemos no Brasil nossa CEO global e assistente do Secretário-Geral, Sanda Ojiambo, que, além de discursar sobre como levar o ESG do discurso à prática, esteve em 13 compromissos com CEOs e lideranças em sua estada no País.

Não é à toa que a rede do Pacto Global no Brasil é a que mais cresce no mundo e chegamos ao fim de 2022 com mais de 1.800 participantes. Nossa equipe interna cresceu. Vivemos um ano intenso para acelerar o impacto positivo, mostrando a importância de atuarmos em conjunto, capacitando e ajudando a atingir metas baseadas na ciência, por meio de nossos aceleradores, ferramentas e projetos, sempre estreitando o relacionamento com empresas e suas lideranças, com engajamento direto de CEOs.

Hoje temos seis Plataformas de Ação em execução, lançamos o Observatório 2030 de monitoramento e muito está por vir, como um Think Tank como plataforma de ensino e conhecimento. Tudo isso registrado na jornada de cada participante e documentado em mídias importantes.

É de nossa responsabilidade construir a capacidade dentro das organizações. O Brasil é a rede que mais cresce no mundo há três anos, entre as outras 69 dentre quase 170 países, porque somos de fato uma rede atuante. Somos mais de mil pessoas, entre membros dos Conselhos, dos Comitês Consultivos,

do nosso time interno, consultores e parceiros probono a escalar esse impacto positivo dia após dia.

Só com a contribuição de cada um será possível continuar avançando. E assim não impactaremos milhares, mas milhões de empresas e pessoas. Além disso, são mais de centenas de milhares funcionários de organizações comprometidas com os movimentos, e que perceberão diretamente os impactos das metas implementadas.

Como costume dizer, nós, como líderes empresariais, temos a responsabilidade de promover a mudança necessária. Apesar de tantos ventos contra, nunca estivemos num momento tão especial. Hora de o Brasil liderar uma nova governança climática, um novo modelo econômico. O legado que cada um de nós deixará, depende dos valores que possuímos e da coerência com a qual conduzimos nossos negócios. Afinal, os resultados das empresas é fruto da nossa ética individual. Um planeta saudável, com uma sociedade íntegra, regenerativa e com equidade, conta com cada um, conta com todos nós.

Carlo Pereira,
CEO do Pacto Global da ONU no Brasil



1. SOBRE O PACTO GLOBAL

ASSUMIR COMPROMISSOS E AÇÕES CONCRETAS SÃO OS MOVIMENTOS CERTOS PARA UM MUNDO MAIS SUSTENTÁVEL.

O Pacto Global é um chamado para as empresas alinharem suas estratégias e operações em torno da sustentabilidade por meio de ações que contribuam para o enfrentamento dos desafios da sociedade.

É considerado a maior iniciativa de sustentabilidade corporativa do mundo, com mais de 19 mil participantes, entre empresas e organizações, distribuídos em mais de 80 redes locais, que abrangem 160 países.

As suas diretrizes, que levam a um caminho para um mundo sustentável, são baseadas nos Dez Princípios, que indicam os compromissos considerados indispensáveis nas áreas de Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e combate à Corrupção.

As organizações que integram o Pacto Global se comprometem a seguir os Dez Princípios e se engajarem aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que indicam as áreas de atuação prioritárias para o setor empresarial. A partir do lema “não deixar ninguém para trás”, os ODS buscam assegurar os direitos humanos, acabar com a pobreza, lutar contra a desigualdade e a injustiça, alcançar a igualdade de gênero e o empoderamento de mulheres e meninas, e agir contra a mudança do clima.

Todos os países-membros da Organização das Nações Unidas (ONU) têm o prazo de dez anos para cumprir com as 169 metas dos 17 ODS. Esse é um acordo que foi estabelecido em setembro de 2019, em um encontro que reuniu líderes globais durante a Cúpula ODS, em Nova York. Nesta ocasião, foi lançado o movimento “Década da Ação”, criado para o cumprimento dos ODS de forma global. O objetivo é acelerar o progresso global rumo ao desenvolvimento sustentável até 2030.

Como resposta a essa necessidade, em busca de ações concretas, em 2022, o Pacto Global da ONU no Brasil lançou a Ambição 2030, iniciativa composta por sete grandes Movimentos criados para acelerar as metas propostas pela Agenda 2030 da ONU. Essa é mais uma estratégia para alcançar os ODS junto ao setor privado, a partir dos seguintes Movimentos: Mente em Foco, Elas Lideram 2030, +Água, Salário Digno, Raça é Prioridade, Ambição Net Zero e Transparência 100%.

Ao assumir compromissos com esses temas, as empresas reconhecem a urgência e a necessidade de agir. Esse é o objetivo dos Movimentos criados pela Rede Brasil. Até o final de 2022, 150 empresas já tinham assinado o acordo e integravam iniciativa junto ao Pacto Global.



OS DEZ PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL



DIREITOS HUMANOS

- 1 Respeitar e apoiar os direitos humanos reconhecidos internacionalmente na sua área de influência.
- 2 Assegurar a não participação da empresa em violações dos direitos humanos.
- 3 Apoiar a liberdade de associação e reconhecer o direito à negociação coletiva.



TRABALHO

- 4 Eliminar todas as formas de trabalho forçado ou compulsório.
- 5 Erradicar todas as formas de trabalho infantil da sua cadeia produtiva.
- 6 Estimular práticas que eliminem qualquer tipo de discriminação no emprego.
- 7 Assumir práticas que adotem uma abordagem preventiva, responsável e proativa para os desafios ambientais.



MEIO AMBIENTE

- 8 Desenvolver iniciativas e práticas para promover e disseminar a responsabilidade socioambiental.
- 9 Incentivar o desenvolvimento e a difusão de tecnologias ambientalmente responsáveis.



ANTICORRUPÇÃO

- 10 Combater a corrupção em todas as suas formas, incluindo extorsão e o suborno.



PILARES DE ATUAÇÃO

AS QUASE 70 REDES LOCAIS DO PACTO GLOBAL TRABALHAM PARA ENGAJAR EMPRESAS E ORGANIZAÇÕES EM AÇÕES QUE VÃO EM DIREÇÃO AO ENFRENTAMENTO DOS DESAFIOS DA SOCIEDADE, ALINHADAS AOS DEZ PRINCÍPIOS E AOS ODS.

Elas são responsáveis em implementar projetos em mais de 100 países em todo o mundo, que atuam como forma de disseminação de conhecimento, seja por meio de fóruns de discussão, programas de treinamento e setoriais, além da busca por instrumentos que permitam às empresas adotar práticas sustentáveis.

O Pacto Global intensificou suas atividades, tendo em vista que ingressamos no que a ONU considera a "Década da Ação" para o atingimento da Agenda 2030. Pela primeira vez, em 2022, as redes locais assumiram um assento no Board do Pacto Global. Essa nova estrutura exigiu a criação de novas instâncias e facilitou ainda mais a regionalização das responsabilidades para impactar e engajar empresas mundo afora.

Para atuar na disseminação das metas da Agenda e gerar impacto positivo nos ODS, por meio da incorporação da sustentabilidade na estratégia e operações das organizações, criamos os Movimentos, como parte do projeto Ambição 2030. Essa é mais uma forma de convidar as empresas para trabalharem ao lado do Pacto Global e em prol de um mundo mais justo para todas as pessoas. Porém, essas ações não são de hoje, mas frutos do que começou a ser feito ainda em 2019, com o lançamento das Iniciativas Globais de Impacto (ou Global Impact Initiatives – GIIs – as Plataformas de Ação, no Brasil). Elas se propõem a engajar empresas em temas ligados ao combate às mudanças de clima, promoção da equidade de gênero e estímulo ao estabelecimento de metas ambiciosas por parte delas. Essas quatro frentes são o norte das atividades nas diversas redes locais.



PLATAFORMAS DE AÇÃO

O PACTO GLOBAL DA ONU NO BRASIL TRABALHA COM UMA SÉRIE DE INICIATIVAS JUNTO COM EMPRESAS PARA QUE ELAS POSSAM SE DESENVOLVER DE ACORDO COM OS DEZ PRINCÍPIOS UNIVERSAIS NAS ÁREAS DE DIREITOS HUMANOS, TRABALHO, MEIO AMBIENTE E ANTICORRUPÇÃO.

Todos os projetos desenvolvidos no país e no mundo são baseados nas Plataformas de Ação, que nada mais são do que os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) colocados no contexto da prática empresarial.



AÇÃO PELA ÁGUA E OCEANO

Coordenação
ae aegea



AÇÃO PELO AGRO SUSTENTÁVEL

Coordenação
Mosaic Fertilizantes



AÇÃO PELO CLIMA

Coordenação
edp



AÇÃO PELOS DIREITOS HUMANOS

Coordenação
Michelle Araujo
Unilever



AÇÃO CONTRA A CORRUPÇÃO

Coordenação
Eletrobras



AÇÃO PARA COMUNICAR E ENGAJAR

Coordenação
AMAGGI

Atualmente, temos mais de 30 iniciativas em vigor, que contam com o envolvimento de diversas empresas, agências da ONU e agências governamentais.

MOVIMENTOS

OS MOVIMENTOS FAZEM PARTE DA ESTRATÉGIA DA INICIATIVA AMBIÇÃO 2030, LANÇADA EM 2022, E ESTÃO ATRELADOS AOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) PRIORITÁRIOS NO PAÍS. SÃO ELES:



MOVIMENTO MENTE EM FOCO

Esse é um Movimento dedicado a Saúde e Bem-estar (ODS 3) e que convida empresas e organizações brasileiras a olharem para a saúde mental dos colaboradores, trazerem o tema para o centro das decisões, estimularem discussões, estabelecerem ações concretas e de suporte, além de criarem um ambiente de trabalho saudável. A ideia é que a saúde mental seja tratada não apenas como uma medida emergencial, mas como uma pauta recorrente que faz parte das estratégias de negócios.



MOVIMENTO ELAS LIDERAM

As questões de Igualdade de Gênero (ODS 5) são tratadas neste Movimento, que busca ajudar as empresas a assumirem e atingirem metas concretas pela equidade de gênero, como ter ao menos 50% de mulheres em cargos de alta liderança. Até 2030, o objetivo é ter mais de 1.500 empresas comprometidas, promover 11 mil mulheres para esses cargos e ter, no mínimo, 150 lideranças de alto nível engajadas com esta ambição.



MOVIMENTO +ÁGUA

A questão da água também ganhou um Movimento, o +Água. Essa é uma iniciativa voltada para acelerar a universalização do saneamento e segurança hídrica do Brasil. O objetivo é impactar a vida de mais de 100 milhões de pessoas e avançar no ODS 6 (Água Potável e Saneamento).



MOVIMENTO SALÁRIO DIGNO

O Movimento Salário Digno tem como meta a garantia de salário digno para todos os colaboradores, incluindo operações, contratados e terceirizados, ao engajar toda a cadeia de suprimentos das empresas participantes. Essa é uma das formas de assegurar que os trabalhadores e suas famílias possam viver com dignidade e em um padrão alinhado ao ODS 8 (Trabalho decente e crescimento econômico).



MOVIMENTO RAÇA É PRIORIDADE

Dentro da busca pela Redução das Desigualdades (ODS 10), o Movimento Raça é Prioridade está focado em promover mais de 15 mil pessoas negras em cargos de liderança até 2030. Neste grupo, estão inclusos indivíduos negros, indígenas, quilombolas ou pertencentes a outro grupo étnico minoritário.



MOVIMENTO AMBIÇÃO NET ZERO

O Movimento Ambição Net Zero é dedicado à redução de 2 gigatoneladas de CO2 em emissões acumuladas. O trabalho é feito localmente para diminuir as emissões dos gases que provocam o efeito estufa, de forma a impactar de forma positiva tanto a realidade brasileira, como o meio ambiente global, dentro do ODS 13 (Ação contra mudança global do clima).



MOVIMENTO TRANSPARÊNCIA 100%

Um Movimento dedicado ao combate à corrupção é o Transparência 100%. O objetivo desta iniciativa é desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis, de forma a encorajar as empresas a irem além de suas obrigações legais. A ideia é que com mecanismos de transparências e integridade, seja possível alcançar essa meta, que está dentro do ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes).



2. PRINCIPAIS DESTAQUES



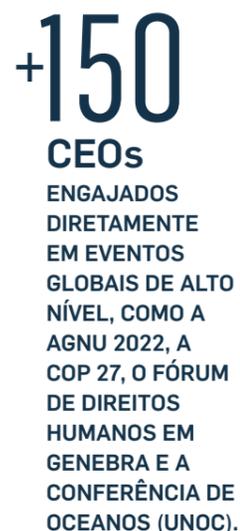
1 LANÇAMENTO DA PLATAFORMA DE COMUNICAÇÃO DE PROGRESSO (COP)



2 ÁREA DE CONHECIMENTO



3 INTEGRAÇÃO



5 HUBS ODS



3 CRIAÇÃO DE NOVOS HUBS NOS ESTADOS DO AMAZONAS, CEARÁ E PERNAMBUCO PRESENÇA DO PROGRAMA NAS REGIÕES NORTE E NORDESTE

4 ENGAJAMENTO



CRESCIMENTO DE **125%** NO NÚMERO DE EMPRESAS PARTICIPANTES NAS PLATAFORMAS DE AÇÃO

162

EMPRESAS COMPROMETIDAS COM OS MOVIMENTOS DA AMBIÇÃO 2030



PRIMEIROS EVENTOS PRESENCIAIS NOS LANÇAMENTOS DOS HUBS DE CEARÁ E PERNAMBUCO HUB ODS PRESENTE EM 7 ESTADOS

6 NPS

NPS de 86 COMPROMETIMENTO DO PACTO GLOBAL DA ONU NO BRASIL EM MANTER UMA REDE EM CONSTANTE CRESCIMENTO IGUALMENTE SATISFEITA.



7 EVENTOS INSTITUCIONAIS

13

EVENTOS INSTITUCIONAIS

42h

DE CONTEÚDO E MAIS DE

1100

CONVIDADOS

8 VISIBILIDADE



AUMENTO DE **89%** DE SEGUIDORES NO LINKEDIN



AUMENTO DE **76%** DE SEGUIDORES NO INSTAGRAM

QUASE **7.000** MATÉRIAS PUBLICADAS SOBRE O PACTO GLOBAL DA ONU NO BRASIL NA IMPRENSA



590 MILHÕES DE PESSOAS IMPACTADAS

AMBIÇÃO 2030

156 MILHÕES DE PESSOAS IMPACTADAS

AGORA NOS CHAMAMOS PACTO GLOBAL DA ONU NO BRASIL E NÃO MAIS REDE BRASIL DO PACTO GLOBAL.

Na prática, continuamos atuando da mesma maneira, com os mesmo propósitos e metas, mas com um nome que diz mais sobre nós e que nos melhor identifica como uma iniciativa das Nações Unidas.



3. A ATUAÇÃO DO PACTO GLOBAL DA ONU NO BRASIL EM 2022

ADESÃO

CRESCIMENTO EXPONENCIAL

O número de participantes ativos do Pacto Global da ONU no Brasil cresceu 22% em 2022, totalizando 1.818 empresas, das quais 634 ingressaram durante o ano.

Esse crescimento consolida a rede Brasil como a terceira maior rede do mundo e a que mais engaja grandes empresas.

Mesmo com todos os desafios ligados a uma economia ainda em crescimento, o que se difere do cenário dos Estados Unidos e da Europa, enxergamos o país como uma referência internacional em temas ligados à sustentabilidade.

Em 2021, revisamos a proposta de valor do Pacto Global e elaboramos estratégias de engajamento específicas para grandes empresas, Pequenas e Médias Empresas (PMEs) e organizações não empresariais. No ano seguinte, seguimos com o plano e implementamos as mudanças necessárias para que as empresas da Rede Brasil pudessem avançar em sua jornada de sustentabilidade.

Para isso, a equipe de engajamento foi ampliada. Lançamos a Jornada ODS e os Movimentos da Ambição 2030, que têm se mostrado uma importante ferramenta de atração de novas empresas e envolvimento das empresas que já participam do Pacto Global no Brasil.

Em 2022, a métrica de lealdade do cliente (NPS, na sigla em inglês) alcançou 86 pontos, número muito próximo dos 85 de 2021. Isso demonstra o comprometimento do Pacto Global da ONU no Brasil em manter uma rede que cresce satisfatoriamente, mesmo que ainda haja possibilidades de melhorias para gerar mais impacto positivo e avanço da Agenda 2030.

ENTRADA DE
634
PARTICIPANTES,





ENGAJAMENTO

- Crescimento de 125% no número de empresas participantes das Plataformas de Ação;
- 162 empresas comprometidas com os Movimentos da Ambição 2030, somando mais de 250 compromissos;
- 10 empresas embaixadoras dos Movimentos (Elas Lideram 2030, Raça é Prioridade, +Água, Ambição Net Zero, Transparência 100% e Mente em Foco).

IMPACTO EM 2022

- 8 Movimentos para compromisso das empresas com a Agenda 2030;
- Construção de 210 indicadores para os Movimentos;
- 6 Plataformas de Ação em execução;
- 50 Projetos em implementação ou no pipeline;
- 3 Ações Coletivas Anticorrupção;
- Publicação do Relatório de Descarte de Lixo nos Oceanos;
- Início da coleta de materiais do Projeto Blue Keepers;
- Publicação do Relatório do Projeto de Transportes;
- Plataforma de Monitoramento (Observatório 2030), com coleta de dados de 70 indicadores, em 5 temas, com mais de 250 materiais de estudo.

INTEGRAÇÃO

- Participação em eventos globais de alto nível, como a AGNU 2022, a COP27, o Fórum de Direitos Humanos em Genebra e a Conferência dos Oceanos da ONU (UNOC)
- Mais de 150 CEOs engajados diretamente.

CONHECIMENTO

- Mais de 25 cursos, programas, palestras e cursos EAD, com 220 horas de formação e 34000 participantes;
- Mais de 70 lives, treinamentos e eventos de formação, treinamento e capacitação;
- 120 horas de formação de empresas e participantes;
- Mais de 1900 pessoas participantes;
- Mais de 1000 organizações participantes de 33 eventos do Fórum de Empresa com Refugiados, impactando em mais de 2200 pessoas, de 225 empresas;
- 112 refugiadas capacitadas nas turmas do Empoderamento Refugiadas;
- Mais de 6500 acessos na Plataforma Academy e 2 novos cursos.





COMUNICAÇÃO

SEGMENTAÇÃO E CONTINUIDADE NA COMUNICAÇÃO

Em 2022, a Comunicação do Pacto Global da ONU no Brasil trabalhou intensamente em uma estratégia de segmentação e ampliação de seus objetivos de uma forma estruturada que gerou bons resultados. Ao final do ano, 590 milhões de pessoas foram impactadas, em um retorno de mídia equivalente a R\$29 milhões. Esse foi o resultado de uma comunicação focada em diversificação de temas de interesse e de busca por espaços de mídia que vão além de negócios.

Ao mesmo tempo que a estratégia foi diversificar assuntos e nichos, também houve um esforço para nos mantermos presentes e visíveis nos principais veículos impressos de negócios do país. Buscamos e conquistamos espaços na TV, newsletters e podcasts. Nossos porta-vozes, nestes cenários, foram a peça-chave para uma boa comunicação com a sociedade.

Estivemos presentes em publicações que tratam de questões de ESG no Brasil em 2022. Mas fomos além do “padrão” e emplacamos na imprensa local do Amazonas, por exemplo, com o HUB ODS, quando ele foi lançado, em fevereiro. Essa regionalização fazia parte da nossa estratégia para o ano como forma de

umentar a visibilidade da Rede Brasil em relação a públicos e veículos.

O evento de lançamento da Ambição 2030 também ganhou destaque na mídia impressa e televisiva brasileira, com destaque para a CNN, Revista Poder, Época Negócios, Um Só Planeta (Editora Globo), Exame e Diário do Comércio. A estreia dos Movimentos, atrelada a essa iniciativa, também teve espaço na mídia, com matérias publicadas na CBN, Exame e Mídia Ninja. Em junho, emplacamos um estudo produzido pelo projeto Blue Keepers, iniciativa da Plataforma de Ação pela Água e Oceano no Jornal Nacional, da TV Globo, em uma matéria de três minutos, o que nos gerou um alcance orgânico, maior visibilidade e ganho de reputação. O programa foi exibido um dia antes da apresentação na UNOC, o que atraiu atenção, posteriormente, da mídia nacional e internacional, em mais de 50 matérias. Ao todo, foram mais de R\$5,5 milhões de retorno de mídia e 125 milhões de pessoas alcançadas.

No mês seguinte, fechamos uma parceria com a Globo para a divulgação de temas importantes para o Pacto Global da ONU no Brasil. Reunimos

o nosso CEO Carlo Pereira e diretor-presidente do Grupo Globo, Paulo Marinho para este momento. Como resultado, tivemos reportagens em seus principais telejornais – Jornal Nacional, Bom Dia Brasil, Jornal da Globo e Jornal Hoje. Foram mais de R\$20 milhões em retorno de mídia e uma audiência de mais de 135 milhões de pessoas.

Expandimos ainda a divulgação da Trilha de Direitos Humanos, com matérias nos principais veículos de negócios e com parcerias com Primavera Sound, de São Paulo, sobre equidade de gênero e sustentabilidade, e a 99jobs com um programa sobre trainees negros. Outra parceria de destaque foi com o Instituto Alok com o projeto O Futuro é Ancestral. Alcançamos 124 milhões de pessoas, a partir de 48 matérias em veículos impressos e duas na TV, para falar sobre a luta dos povos indígenas brasileiros.

A presença do Pacto Global na COP27 também foi tema bastante discutido na imprensa brasileira no final de 2022. Por meio de uma parceria com o portal Exame e entrevistas para veículos como Veja, Um Só Planeta, CBN,

Exame, Jota e CNN, impactamos 4 milhões de pessoas.

O ano de 2022 fechou com 6.978 matérias publicadas sobre o Pacto Global da ONU no Brasil, dos mais diversos veículos, seguimentos e formatos. Com destaque para setembro, quando alcançamos a marca de 902 matérias, o que dá em média 30 matérias por dia neste mês. Com esses números, podemos dizer que alcançamos a nossa meta de difundir nossos temas na imprensa e alcançar um grande público dentro e fora do Brasil.



6.978

MATÉRIAS PUBLICADAS
SOBRE O PACTO GLOBAL
DA ONU NO BRASIL



590

MILHÕES
DE PESSOAS
IMPACTADAS

ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA

ASSEMBLEIA GERAL

A Assembleia Geral é o órgão soberano do Pacto Global da ONU no Brasil e é constituída por Associados que possuem pleno exercício de seus direitos. É de sua responsabilidade eleger os membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal, aprovar as demonstrações contábeis e o relatório de atividades, além de alterar o Estatuto Social da Rede.

Os Membros Associados são das seguintes empresas:

ae aegea

AMAGGI

Braskem

FDC FUNDAÇÃO DOM CABRAL

ISAE CONVENIADA **FGV EDUCAÇÃO EXECUTIVA**

Itaú Unibanco

novozymes

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração é formado por representantes das empresas que integram o Pacto Global da ONU no Brasil e é composto por um presidente, uma vice-presidente e sete conselheiros. Além disso, há uma coordenadora-residente do Sistema das Nações Unidas no Brasil.

É de responsabilidade do Conselho de Administração zelar pelas diretrizes e princípios da Rede Brasil, assim como aprovar o seu plano estratégico, plano de trabalho e orçamento anual. Também são os conselheiros que instituem e destituem instâncias de apoio à Organização.

Rodolfo Sirol
(CPFL Energia)
Presidente



Denise Hills
(Natura)
Vice-presidente



Silvia Rucks
(ONU)



Ana Buchaim
(B3)



Em 2022, ao total, foram realizadas seis reuniões do Conselho de Administração com a presença dos seguintes participantes:

Rodrigo Figueiredo
(Ambev)



Carolina Learth
(Santander)



Marina Spínola
(Fundação Dom Cabral)



Fabiana de Freitas
(Grupo Boticário)



Marcia Massotti
(Enel)



Cristina Gil White
(Suzano)



CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal é o órgão responsável por fiscalizar os atos praticados pela Administração, a fim de verificar o cumprimento dos seus deveres legais e estatutários. É de responsabilidade do Conselho também examinar e opinar sobre as demonstrações contábeis e financeiras do Pacto Global da ONU no Brasil, além de emitir pareceres sobre assuntos

financeiros de interesse e supervisionar a gestão de riscos e a estrutura de controles internos da Rede Brasil.

Em 2022, foram realizadas nove reuniões do Conselho Fiscal, com a presença dos conselheiros Heloisa Belotti Bedicks, Mônica Pires e Roberto Lamb.

CONSELHO JOVEM

O Conselho Jovem é o mais recente conselho. Lançado como parte da estratégia da Ambição 2030, é um órgão que auxilia os demais, é composto por oito membros indicados pela Diretoria Executiva do Pacto Global da ONU no Brasil e aprovados pelo Conselho

de Administração. Os conselheiros são reconhecidos por suas atuações em ações de direitos humanos, trabalho, meio ambiente, anticorrupção e sustentabilidade. Eles ainda contribuem com suas experiências para a difusão da Agenda 2030 e ações da Rede Brasil.

Amanda Cruz Costa



Beta Boechat



Walelasoetxeige Paiter Bandeira Suruí



Fazem parte do

CONSELHO JOVEM

Deives Picaz



Raull Santiago



Ivan Pereira



Paloma Costa



Monique Evelle



CONSELHO ORIENTADOR

O Conselho Orientador admite e observa os requisitos base para a entrada de organizações no Pacto Global da ONU no Brasil. Esse é um órgão que dá assistência ao Conselho de Administração ao recomendar atuações relacionadas às Plataformas de Ação, planejamento estratégico, programas, projetos e outros assuntos relevantes à Rede Brasil.

Os membros deste Conselho podem atuar em todas as Plataformas de Ação, assim como candidatar-se à coordenação delas. Em 2022, foram realizadas quatro reuniões do Conselho Orientador.



COMITÊ DE GOVERNANÇA

O Comitê de Governança é um órgão que auxilia os demais e é composto por membros nomeados pelo Conselho de Administração, dentre os Associados que são membros do Conselho Orientador. Eles são escolhidos de acordo com seu histórico de atuação no Pacto Global da ONU no Brasil e pela sua capacidade técnica e experiência em assuntos relacionados à Governança Corporativa.

As atribuições do Comitê de Governança incluem desde zelar pelo cumprimento do Estatuto e Regimento a propor atualizações, analisar questões de governança e gestão, entrada de novos membros ao Comitê, conflitos de interesse e processo eleitoral. Também é de responsabilidade do Comitê de Governança opinar sobre orçamento e fiscalizar pelo cumprimento do plano orçamentário.

Fazem parte do Comitê de Governança: Daniela Sandoval, da BRK Ambiental, Juliana Ramalho, do Mattos Filho, Reynaldo Goto e Leandro Ardito, da PwC Brasil.

COMITÊ DE INTEGRIDADE

O Comitê de Integridade também é um órgão auxiliar, composto por membros nomeados pelo Conselho de Administração dentre os Associados que sejam membros do Conselho Orientador, e até um membro externo, em função de seu histórico de atuação na Rede Brasil do Pacto Global, bem como pela capacidade técnica e/ou experiência no tema.

Este Comitê tem como principais atribuições: analisar violações de Princípios e contribuir para andamento de processos relacionados às medidas de integridade, determinando e conduzindo o fluxo; analisar questões que envolvam penalidades a associados; avaliar violações de Princípios que podem se tornar riscos reputacionais por situações envolvendo conselheiros, membros de órgãos e/ou suas organizações.

Fazem parte do Comitê de Integridade: André Gustavo de Oliveira - Diretor Jurídico, Chief Compliance Officer e Data Protection Officer do Grupo BASF, Roberto Medeiros dos Santos - Superintendência Corporativa de Compliance da Neoenergia, Thiago Spercel - advogado e sócio do escritório Machado Meyer Sendacz e Ópice Advogados e Norman Arruda Filho - Presidente do Instituto Superior de Administração e Economia – ISAE Escola de Negócios, conveniada à Fundação Getulio Vargas.

COMITÊ DE PESSOAS

Rodrigo Figueiredo de Souza



Ana Christina Buchaim Gagliardi



Rafael Medeiros



Camila Valverde



O Comitê de Pessoas é um órgão composto pelos membros da Diretoria Executiva do Pacto Global da ONU no Brasil e voluntários do Conselho de Administração. O seu objetivo é estruturar políticas e processos voltados a área de Recursos Humanos. Este Comitê é composto por oito membros. São eles:



Rodrigo Favetta



Carlo Pereira



Otavio Toledo



Fabiana Araujo Cerqueira

PARCEIROS PRO BONO

ALMAPBBDO

EQUALWEB
DIGITAL ACCESSIBILITY

Falconi

FDC FUNDAÇÃO
DOM CABRALIdeal H+K
StrategiesIDEIAFIXA
GESTÃO DE INFORMAÇÃOInPress | PORTER
NOVELLIMachado
MeyerPINHEIRONETO
ADVOGADOSP&P
&L&E

STILINGUE

Surreal
hotel artsAPOIADORES
INSTITUCIONAIS

aegea

Participante da Rede Brasil do Pacto Global da ONU desde 2016, a Aegea assinou no final de 2021 o termo de parceria para ampliar a sua participação como apoiadora institucional exclusiva do setor de saneamento básico.

A empresa também é membro do Conselho Orientador da Rede Brasil e coordena a Plataforma de Ação pela Água, que reúne grandes empresas e instituições da sociedade civil na busca por construir uma agenda de governança em água, promovendo a adoção de práticas sustentáveis relacionadas à resiliência hídrica. A partir do apoio institucional, a Aegea reforça seu engajamento com a Agenda 2030 e consolida os compromissos com os princípios ESG.

A Aegea sempre esteve ligada ao Pacto Global da ONU no Brasil. Isso foi possível a partir de uma sólida jornada de sustentabilidade construída ao longo dos anos e do engajamento da empresa com iniciativas como o Movimento +Água e a participação em fóruns internacionais, como na 77ª Assembleia Geral da ONU, e nos HUBs ODS do Rio de Janeiro e Santa Catarina.

Como empresa embaixadora do Movimento +Água, a Aegea trabalha junto ao programa para impactar a vida de mais de 100 milhões de pessoas, ao alcançar a universalização do saneamento e segurança hídrica no Brasil. Esse é o maior movimento voltado para essa questão em todo o país.

Como parceira em HUBs ODS, a empresa de saneamento participou do lançamento da unidade de Manaus, em fevereiro, e contribui para que um impacto regionalizado dos conteúdos e diretrizes do Pacto Global. Além disso, essa é uma forma de ampliar as parcerias locais e promover o avanço da Agenda 2030 entre diversas outras empresas brasileiras em todo o Brasil.

Além disso, a Aegea teve a oportunidade de participar do evento SDGs in Brazil, no Delegates Dining Room, na sede da ONU, em Nova York, em setembro de 2022. Como uma empresa que defende os avanços dos ODS, a Aegea foi representada por Adriana Albanese, head de RI, e Édison Carlos, presidente do Instituto Aegea, em debates sobre iniciativas de empresas ligadas à Agenda 2030, em relação a clima, água, equidade de gênero e racial, salário digno, saúde mental e corrupção, durante a semana de Assembleia Geral das Nações Unidas.

A sustentabilidade é a essência da Ambipar e estar alinhada a iniciativas que avancem para uma sociedade mais sustentável é fundamental para o seu funcionamento. Esse é um dos motivos que levou a empresa a se tornar um dos apoiadores institucionais do Pacto Global da ONU no Brasil em 2022.

Além do apoio institucional, a Ambipar aderiu ao **Movimento Ambição Net Zero**, uma de nossas iniciativas que atua em medidas para zerar os resíduos para aterro sanitário e incineração. O objetivo aqui é trabalhar ao lado de empresas brasileiras que busquem a mesma meta de reduzir as emissões de CO₂e.

Neste sentido, criar rede de apoiadores é essencial para que as metas de sustentabilidade sejam cumpridas e é por isso que diretores da Ambipar e do Pacto Global se reuniram ao longo do ano para debater sobre o tema. Um dos encontros foi para falar sobre o **Movimento**

Conexão Circular, junto ainda com stakeholders, e impulsionar ações que apoiem a transição para uma economia circular e de baixo carbono no Brasil. “Reunimos uma série de atores que estão trabalhando com a economia circular, pois existe uma necessidade de entender o tema numa abrangência maior, para além de produtos e resíduos específicos”, diz Rafael Tello, diretor de sustentabilidade da Ambipar.

Além disso, a Ambipar marcou presença em eventos importantes do Pacto Global em 2022. Os representantes Rafael Tello, Pedro Petersen e Guilherme Brammer estiveram no SDGs in Brazil, na sede da ONU, em Nova York. Já na COP27, a mais importante conferência climática no mundo, realizada anualmente com representantes de diversos países para discutir o tema e propor soluções, contou com um evento próprio da Rede Brasil. Em um painel de finanças, o diretor de sustentabilidade da Ambipar falou sobre mobilização de capital para transição climática e econômica.





Klabin



A cada ano, a jornada de sustentabilidade da Klabin avança, já que a empresa segue fortemente ligada ao Pacto Global da ONU no Brasil e destina suas iniciativas e metas a crescer nesta temática. Em 2022, a Klabin se consolidou como líder na temática de clima junto com a Rede Brasil, ao participar ativamente do Movimento Ambição Net Zero e de fóruns internacionais, como a COP27.

Já no lançamento do Ambição 2030, o CEO da Klabin, Cristiano Teixeira, esteve presente e teve a oportunidade de acompanhar a início dos Movimentos. Tendo em mente a importância de gerar impacto a partir de compromissos públicos, a empresa se juntou a dois Movimentos, além do Ambição Net Zero, que prevê a redução de emissão de CO₂e, **o Mente e Foco, que tem como meta o cuidado com a saúde mental** de 10 milhões de trabalhadores e comprometimento de 1000 empresas.

Como um apoiador institucional, a Klabin, maior produtora e exportadora de papéis para embalagens de papel do Brasil, também esteve presente no evento SDGs in Brazil, na Assembleia Geral da ONU, em Nova York. Cristiano Teixeira foi o porta-voz da empresa no painel sobre justiça climática e pode compartilhar com os participantes um pouco sobre seus conhecimentos sobre o clima e sustentabilidade.

O CEO participou da COP27, desta vez no painel sobre resiliência hídrica e adaptação climática. Ele, que participa do Programa Liderança com Impacto, é um importante interlocutor do **ODS 13 – Ação Contra a Mudança Global do Clima**. Este é uma iniciativa que conta com 21 CEOs e que oferece orientações mensais aos executivos sobre como atuarem no LinkedIn. Cristiano é um profissional já capacitado pelo programa e usa, atualmente, sua conta na rede social para comunicar a parceria da Klabin com o Pacto Global e se posicionar como uma pessoa que entende o tema sustentabilidade e engaja o público com seu conhecimento.



O Pacto Global da ONU no Brasil anda lado a lado com a MRV, empresa que faz parte do mercado de construção civil e está presente em todo o país. Por sua importância e impacto na economia e meio ambiente, ela se preocupa em estar alinhada a ações pelo clima, pela água e oceano, pelos direitos humanos, contra a corrupção e para comunicar e engajar.

Em 2022, a MRV teve uma participação ativa nos eventos de âmbito nacional da Rede Brasil. No 2º Encontro de CEOs, promovido pelo Pacto Global e com apoio da Accenture e da Falconi, Eduardo Fischer, CEO da MRV, participou do debate sobre a importância do engajamento da alta liderança para alcançar os ODS. Ele teve a oportunidade ainda de falar sobre as novas metas determinadas pelas empresas que participam deste programa.

Alinhada à Ambição 2030, a MRV é embaixadora do Movimento

Transparência 100%, que é a maior iniciativa de fomento a transparência corporativa do Brasil. A ideia aqui é desenvolver instituições que sejam eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis dentro e fora da empresa. “Muito mais do que participar, ser embaixadora do Movimento Transparência 100% é um avanço para a companhia e nos coloca em um lugar de buscar e estruturar oportunidades”, diz Eduardo Fischer.

O compromisso da MRV também é com o Ambição pelos ODS, um programa que desafia e apoia empresas do mundo inteiro para que estabeleçam metas de desenvolvimento sustentável para seus negócios. Em 2022, a MRV assumiu o compromisso de ter 45% de mulheres em cargos de liderança até 2030, plano este que está diretamente ligado ao **ODS 5 de Igualdade de Gênero**. Esse também é um ponto que a empresa considera positivo com a sua aliança com o Pacto Global.



CAMPANHAS

VISIBILIDADE

A busca por novos públicos e maior impacto em nossos parceiros fez com que as equipes de comunicação e marketing do Pacto Global da ONU tivessem que trabalhar em campanhas ainda mais abrangentes e de relevância. Lançar a Ambição 2030 foi um desafio, assim como reforçar ideias básicas dos ODS e da Agenda 2030, mas que, ao final, tiveram bons frutos e engajamento mundo afora.

O NOSSO LUGAR É NA TERRA!

Como mais uma forma de fazer as empresas aderirem aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), até 2030, propostos pelo Pacto Global, **o Pacto Global lançou uma campanha chamada “Marte”**. A proposta, pensada junto com a agência de publicidade AlmapBBDO, é encorajar aqueles que não apoiam as iniciativas de sustentabilidade corporativa a se mudarem de planeta.

E por quê? Porque, em Marte, as empresas não precisam seguir regras, não há florestas para serem desmatadas, rios ou animais a serem preservados; os dias são mais longos e as jornadas de trabalho também; não há exigência por melhores salários, carga tributária ou lutas por igualdade de gênero e raça. De uma forma bastante irônica, a campanha convida as empresas que ainda não aderiam ao compromisso da Agenda 2030 a irem para outro planeta, onde tudo será mais fácil.

A campanha foi lançada em abril de 2022, como parte da estratégia de Marketing de lançamento da Ambição 2030.

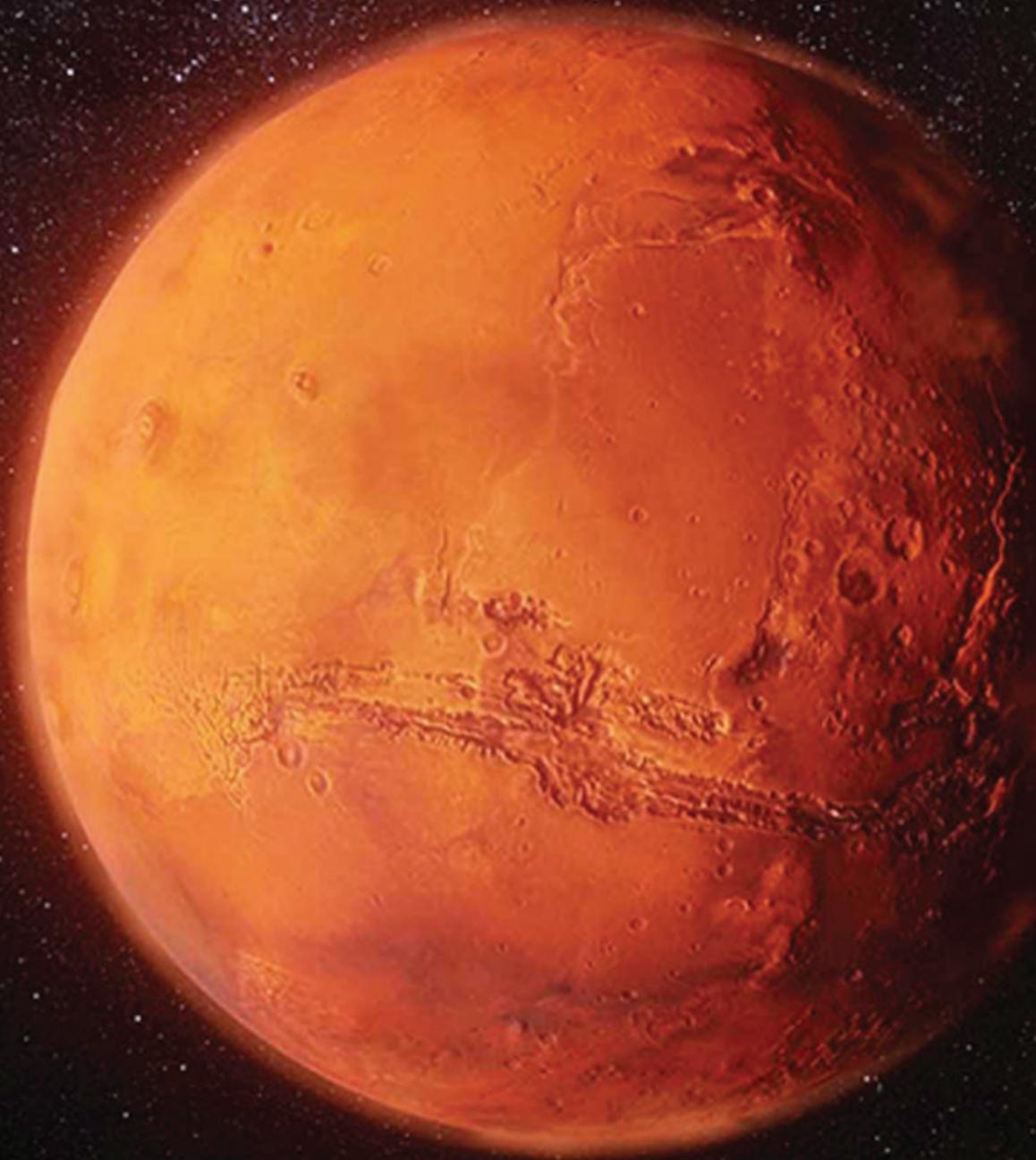


Essa campanha marca o lançamento da Ambição 2030 do Pacto Global, que, por meio de oito Movimentos ligados às suas Plataformas de Ação, vai engajar as empresas a assumirem compromissos relacionados ao alcance de sete ODS. A hora de agir é agora e o planeta não pode mais esperar, por isso apostamos na ousadia desse tema da mudança para Marte,

Otávio Toledo,
Head de Marketing, Eventos e Comunicação do Pacto Global.



MUDE PARA MARTE 



ISSO #ÉBOMPARAOSNEGÓCIOS E PARA TODOS

Uma foto não muda o mundo, mas pode começar um movimento que nos levará até lá. Ao usar as redes sociais e as imagens, o Pacto Global da ONU apostou em uma estratégia para engajar, mundialmente, aqueles que defendem os nossos Dez Princípios e os ODS com a hashtag **#ÉBomParaOsNegócios**. Afinal, o que é bom para o planeta, é bom para os negócios também.

Para participar, era preciso enviar uma foto, selecionar uma das áreas temáticas relacionadas ao trabalho do Pacto Global, escrever uma mensagem e compartilhá-la em sua conta nas redes sociais. Assim, foi possível difundir uma ideia de conscientização em todo o mundo, ao se mostrarem apoiadores de negócios sustentáveis que nos encaminham para uma vida mais sustentável.

A campanha global liderada pelo UNGC (United Nations Global Compact) foi lançada em março de 2022 e contou com a participação de mais de 10 mil pessoas, sendo 3.964 do Brasil.





QUAL 2030 VOCÊ ESTÁ CONSTRUINDO HOJE?

O Quiz ODS foi uma forma criativa que o Pacto Global da ONU no Brasil, com apoio da Oxiteno, Votorantim Cimentos e Imagine 2030, encontrou para reforçar os Compromissos de Sustentabilidade para 2030. Com uma plataforma interativa de perguntas e respostas, disponível em nosso site, pessoas de todo o país puderam testar seus conhecimentos em ODS.

Com isso, a ideia era mostrar que todas as pessoas têm um papel na Agenda 2030 da ONU e, para aqueles que ainda possuem dúvidas sobre as metas para chegar até lá, podem aprender com o questionário. Foram dez perguntas relacionadas a alguns ODS, com temas como uso de água, gestão de resíduos, consumo, mobilidade, meio ambiente, entre outros. Com base em suas vivências pessoas, os participantes respondiam e, ao final do questionário, recebiam o seu nível de engajamento.

O Quiz ODS trouxe ainda dicas para que as pessoas pudessem adotar ações que contribuem para um mundo melhor.



LIDERANÇA
COM

ImPact

A FORÇA DOS CEOs EM UMA LIDERANÇA SUSTENTÁVEL

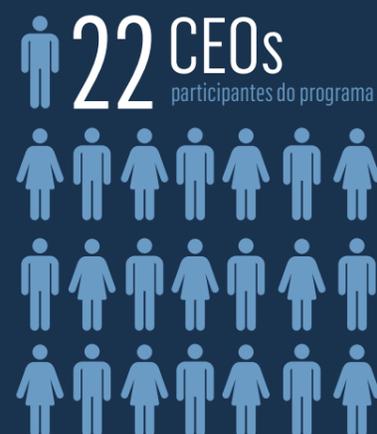
Atração, conexão e visibilidade. Esses foram os objetivos de 2022 do **Liderança com ImPacto**, programa voltado para CEOs que acreditam na importância da sustentabilidade para o crescimento de seus negócios. A estratégia, como sempre, foi aumentar o engajamento dos participantes e da própria iniciativa de forma mais abrangente.

Todas as lideranças que são porta-vozes dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU foram capacitadas, neste ano, para que pudessem reverberar ainda mais a metas do Pacto Global. Para isso, contamos com parceiros essenciais para nos acompanhar neste caminho: InPress Porter Novelli, Russell Reynolds Associates e Ideal H+K Strategies. Juntos, foram elaborados três pilares que passaram a guiar as ações internas do programa e de seus participantes.

As **Mentorias** estão mais ligadas a Brand Persona, idealizada pela InPress Porter Novelli, e Liderança Sustentável, pela Russell Reynolds Associates. Já o pilar de **Conhecimento** se

dedica a construção de uma curadoria de conteúdos de ESG e ODS para a alta gestão, além de novas estratégias de conteúdo e engajamento em suas contas do LinkedIn. Por fim, as **Experiências** são responsáveis por viabilizar eventos nacionais e internacionais, como CEO Roundtables e o Confraria ESG.

Mobilizar a liderança de empresas em prol do avanço dos ODS é o objetivo principal da Liderança com ImPacto e, para isso, é preciso que haja muito diálogo e discussões para troca de conhecimentos e experiências.

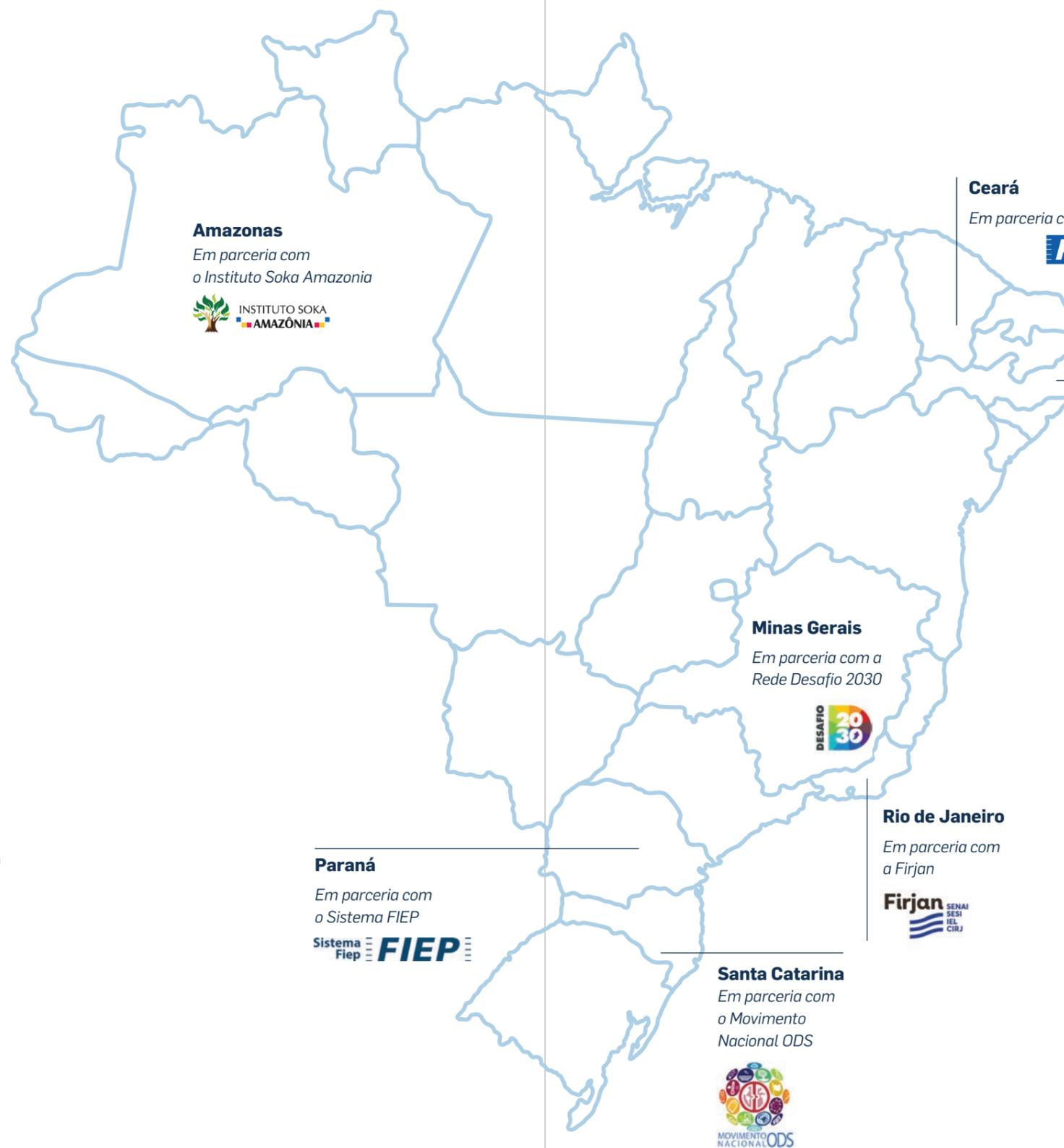




O HUB EM TODAS AS REGIÕES DO BRASIL

O HUB ODS nasceu no final de 2020, em meio a pandemia de Covid-19, com penas com encontros on-line. Mas, em 2022, o cenário já era outro o que nos possibilitou realizar os primeiros eventos presenciais da iniciativa, marcados pelos lançamentos das regionais do Ceará, Pernambuco e Amazonas. Algumas coisas mudaram nesses 2 anos de projeto, o que permanece igual é a vontade de levar para todo o país as metas e objetivos do Pacto Global para um mundo mais sustentável.

A ideia de descentralizar a atuação do Pacto Global fez com que o programa encerrasse 2022 em sete estados e em todas as regiões do Brasil.



O HUB ODS funciona a partir de uma parceria com uma organização local – chamada de organização âncora – que trabalha na parte operacional e estratégica da regional. Com isso, é possível levar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) para cada vez mais lugares, empresas e organizações.

Expandir os espaços de atuação, no entanto, foi apenas uma das novidades de 2022 para o programa. O HUB ODS apresentou uma nova proposta de valor a seus participantes que atua em três pilares: conhecimento, experiências e interação. A partir disso, passamos a trabalhar em outras formas de trabalho, com uma newsletter mensal, por exemplo, com conteúdos segmentados por região e grupos entre os participantes para trocas de informações. Essa é uma forma trocar conhecimentos em espaços que vão além de agendas de eventos e encontros.

MARKETING

COMUNICAÇÃO POR E-MAIL QUE AGREGA VALOR

Um canal de comunicação fluído é de suma importância. Precisamos estar sempre em contato com nossos parceiros, participantes e o público em geral. É somente desta forma que conseguimos o impacto que tanto nos esforçamos para conquistar na sociedade.

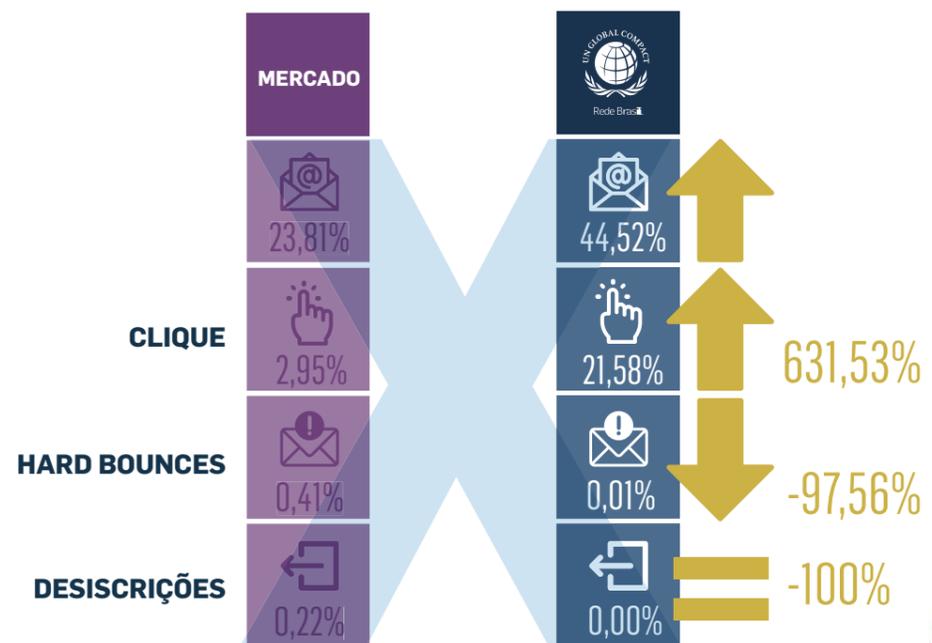
Por esse motivo que, em maio de 2022, em linha com o processo já praticado pelo Global, implementamos uma nova ferramenta para envio de e-mails para atuar como o principal meio de comunicação da organização com seus stakeholders.

Esta é uma mudança que chegou para nos dar a possibilidade de enviar um grande volume de

e-mails para nosso público sem que houvesse risco de sermos confundidos com spam. Com essa ferramenta, conseguimos interagir com os participantes e contatos interessados em aderir a iniciativas e projetos internos de forma segura e eficaz, uma de nossas grandes preocupações aqui na Rede Brasil.

Ao longo dos meses, desde que implementamos esse novo processo de disparo de e-mails, conseguimos atingir resultados expressivos e que nos mostram que estamos no caminho certo em nossa estratégia de marketing. As métricas não nos deixam mentir, como é possível observar na tabela abaixo, quando comparamos nossos números com outros setores que utilizam o mesmo sistema:

COMPARATIVO: MERCADO X PACTO GLOBAL DA ONU NO BRASIL



Com essa ferramenta, é possível vislumbrar um futuro com novas oportunidades e aperfeiçoamentos de processos para que o Pacto Global da ONU no Brasil possa continuar desenvolvendo formas de engajar seus mais variados públicos em torno de suas ações.



EVENTOS

Em 2022, promovemos o lançamento da iniciativa que deu voz para o maior evento de sustentabilidade corporativa do Brasil: a Ambição 2030.

Esse novo convite às empresas para se juntarem em compromissos que vão em busca de um mundo mais sustentável guiou os eventos e ações do Instituto ao longo deste ano.

AMBIÇÃO 2030

LANÇAMENTO DA AMBIÇÃO 2030

LANÇAR UM DOS PRINCIPAIS PROJETOS DE 2022 FOI O PONTO ALTO DO ANO PARA O PACTO GLOBAL DA ONU NO BRASIL.

A Ambição 2030 trouxe a público os oito Movimentos que foram criados para acelerar as metas propostas pela Agenda 2030 da ONU no país.

O evento de lançamento do Ambição 2030 foi realizado no Rosewood São Paulo, com apoios da **Ampibar, Zenklub, do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) e da Câmara de Comércio Internacional (ICC Brasil)**, e contou com as presenças de mais de 200 CEOs, acionistas e investidores que puderam conhecer os Movimentos e as ambições do Pacto Global da ONU até 2030. Durante o evento, o Pacto Global da ONU também apresentou o Conselho Jovem,

formado por **Amanda Costa, Beta Boechat, Deives Picaz, Ivan Baron, Monique Evelle, Paloma Costa, Raul Santiago e Txai Suruí.** O Conselho Jovem vem para somar na implementação das estratégias da Rede Brasil do Pacto Global da ONU, com a força da juventude, com diversidade, diferentes perspectivas e representatividade, e vai também apoiar o Conselho de Administração na recomendação de prioridades e oportunidades para acelerar ainda mais a Agenda 2030.

Para este lançamento, além do evento, a Rede Brasil promoveu intervenções que tinham como principal objetivo dar visibilidade para cada um dos Movimentos propostos pela Ambição 2030.





CLIMA

Instalação de um balão inflável no Parque do Ibirapuera, em São Paulo, durante quatro dias. Com 7m de diâmetro, o trabalho da artista plástica Tica Minami tinha como objetivo alertar a população sobre a necessidade de ações para contornar a crise climática global.

SALÁRIO DIGNO

Lançamento da música autoral também chamada "Salário Digno", escrita e cantada por Margareth Menezes e Mc Soffia, em parceria com os Gilsons. Com a participação ativa dos envolvidos em suas redes sociais, alcançamos mais de 60 mil ouvintes no Spotify.

SAÚDE MENTAL

Exibição de um vídeo sobre a importância do cuidado com a saúde mental nas telas do Maracanã, durante uma partida de futebol entre Palmeiras e Flamengo, com mais de 100 mil pessoas presentes.

IGUALDADE DE GÊNERO DE RAÇA

Intervenção com influenciadores e jornalistas nas redes sociais e na televisão para chamar atenção para questões de gênero e raça, especialmente sobre a importância da diversidade e inclusão na liderança. Os dois Movimentos, "Raça e Prioridade" e "Elas Lideram", alcançaram um engajamento de 70 mil pessoas nas redes sociais.

ÁGUA

Exibição de um vídeo, em 3D, simulando a secagem do lago do Parque do Ibirapuera, em São Paulo. Esse material foi feito a partir de uma intervenção com efeitos especiais no Lago do parque para mostrar como ele ficaria sem água devido às secas decorrentes das mudanças climáticas.

ANTICORRUPÇÃO

Como seria um mundo sem corrupção? Por meio da arte, o artista brasileiro Speto produziu peças que tinham como objetivo representar como seria o mundo livre da corrupção. Essas artes foram projetadas em alguns edifícios da cidade de São Paulo. A ideia era chamar atenção do público para o Movimento de anticorrupção, intitulado Transparência 100%, e alcançou mais de 52 mil pessoas.

RING THE BELL

TOQUE DE CAMPAINHA
EM PROL DOS ODS

O lançamento da ambição 2030 teve início no final do mês de abril e foi seguido com uma semana de ações de engajamento que se estenderam até 2 de maio, com um evento na bolsa de valores de são paulo (b3).

O objetivo deste encontro foi reunir representantes de empresas para o Toque de Campanha, na B3, a bolsa do Brasil, para engajar as empresas e suas lideranças em torno dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

A ação contou com a presença de 110 convidados e mais de 1,1 mil visualizações na live promovida pela revista Exame.

Os painéis do evento foram apresentados por Ana Bavon, consultora de diversidade. Também participaram Margareth Goldemberg, da MM360, Kin Honga, da KPMG, Adriana Waltrick, da SPIC, Luiz Pires, do Instituto Sulamérica, e Ana Buchaim, da B3, entre outros.





EVENTOS INTERNACIONAIS



AÇÃO
PELA ÁGUA
E OCEANO

Rede Brasil

CONFERÊNCIA DOS OCEANOS DAS NAÇÕES UNIDAS

A COMBINAÇÃO DE BONS NEGÓCIOS COM A PROTEÇÃO DO OCEANO.

Se todos os caminhos nos levam ao mar, os negócios possuem um compromisso inegável com a sua proteção, não importa onde operem. Foi com esse pensamento em mente que o Pacto Global da ONU no Brasil organizou a Arena Oceano, evento paralelo à Conferência dos Oceanos de Lisboa, Portugal, em junho de 2022, para reunir empresas em torno do ODS 14 (Vida na água).

A Conferência abordou temas como mudanças climáticas, economia azul, combate ao lixo do mar, biodiversidade e mapeamento dos oceanos. Cerca de 700 compromissos foram registrados durante o evento, que contou com mais de 6 mil participantes, entre especialistas, formadores de opinião e empresas que lutam para proteger os oceanos.

**Blue
Keepers**

O Blue Keepers, projeto de combate e prevenção à poluição do oceano do Pacto Global da ONU no Brasil, que conta com o apoio da OceanPact e Braskem, promoveu o evento exclusivo Arena Oceano com o apoio da Azul Linhas Aéreas e da Corona, marca da Ambev.

A iniciativa, que integra a **Plataforma de Ação pela Água e Oceano**, atua como uma ferramenta de planejamento e execução de ações diagnósticas e soluções por meio de parcerias entre os setores público e privado, em alinhamento ao Plano Nacional de Combate ao Lixo no Mar (PNCLM) do Brasil e a recém-lançada Resolução da ONU Meio Ambiente pelo Fim da Poluição por Plásticos. O encontro promoveu painéis e discussões relevantes sobre economia azul e descarbonização para enfrentar a crise climática.

Sylvia Earle, bióloga marinha que é um dos maiores nomes mundiais no tema, conhecida como 'a dama dos mares', foi a Key Note Speaker da programação que incluiu outros painéis com especialistas nas frentes de comunicação, engajamento e responsabilidade empresarial. "Estamos vivendo um momento crucial para colocar em prática planos de ação que garantam o desenvolvimento sustentável do nosso planeta. Planejar e executar soluções a curto, médio e longo prazos pela preservação e conservação dos nossos mares e oceano é urgente e prioritário", afirmou Sylvia.

A participação da do Pacto Global da ONU no Brasil em eventos como a Conferência de Lisboa reforça a ideia de uma organização agregadora quando se trata da grande diversidade de negócios em torno de ações de impacto de proteção ao oceano. Mesmo com muito trabalho a ser feito, esse foi um grande passo para posicionar a Rede Brasil neste movimento e contribuir para a difusão desses ideais de proteção.

ASSEMBLEIA GERAL DA ONU

○ FUTURO É ANCESTRAL

CONSTRUIR UM FUTURO MAIS SUSTENTÁVEL PASSA PELOS CONHECIMENTOS DOS POVOS ORIGINÁRIOS.

Ressignificar o imaginário sobre a identidade dessas populações é importante para encontrar soluções para a crise climática. Foi com isso em mente que o Instituto Alok e o Pacto Global da ONU no Brasil promoveram o evento “O Futuro é Ancestral”.

Ao juntar 200 convidados, entre empresas, instituições e especialistas, no dia 16 de setembro, durante a Assembleia Geral das Nações Unidas, em Nova York, os organizadores do evento colocaram em pauta o papel da indústria no entretenimento nesta missão.

No evento, empresas, instituições e especialistas dialogaram em um painel de diálogo sobre como a indústria do entretenimento pode contribuir para a ressignificação do imaginário sobre a identidade dos povos originários e sua importância para a co-criação de um futuro justo e sustentável, no contexto das soluções para a crise climática - um dos principais desafios do nosso tempo. O evento teve o apoio da BeFly, ecossistema de negócios focado em turismo.

Jovens indígenas e ativistas ambientais também participaram do encontro que, ao final, contou com a gravação de uma performance do artista Alok ao lado de artistas indígenas Mapu Huni Kuí, Owerá MC e Grupo Yawanawa no rooftop do edifício da ONU. Essa ação faz parte da gravação do álbum que leva o nome do evento e que será lançado em 2023. “Levar a sabedoria ancestral da floresta ao mundo faz parte não apenas dos meus objetivos artísticos, mas dos meus princípios como cidadão. O futuro pode ser tecnológico e sustentável, mas para isso precisamos ouvir a voz da floresta e co-criar as soluções juntos com essas vozes”, diz Alok, artista e presidente do Instituto Alok.

Além desta produção, o Instituto Alok e o Pacto Global assinaram uma parceria de apoio a produção de cinema, música, games e Web3 que são protagonizados por indígenas, além de auxiliar projetos de tecnologia para o bem-estar desses povos e a preservação da biodiversidade. Com a presença de representantes do setor privado, a ideia do evento foi também convidá-los a participar deste movimento em busca de soluções.

“

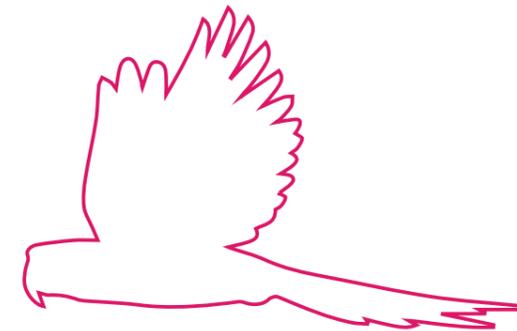
Levar a sabedoria ancestral da floresta ao mundo faz parte não apenas dos meus objetivos artísticos, mas dos meus princípios como cidadão. O futuro pode ser tecnológico e sustentável, mas para isso precisamos ouvir a voz da floresta e co-criar as soluções juntos com essas vozes



Alok, artista e presidente do Instituto Alok.

”



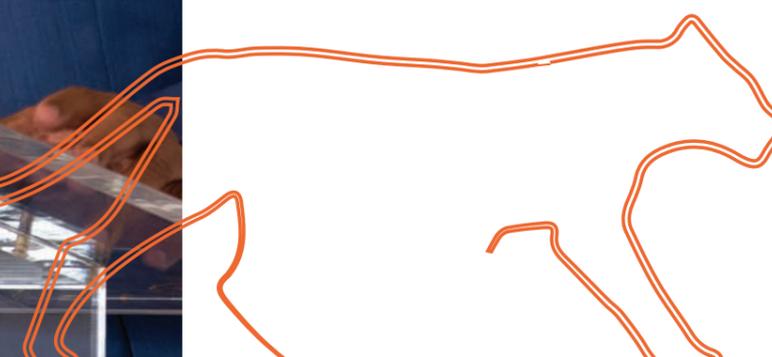


SDGs IN BRAZIL

Levar para eventos globais o que tem sido feito no Brasil é uma forma de dizer que o Pacto Global da ONU no Brasil possui muitas soluções para os problemas atuais e pode ajudar a comunidade internacional a se desenvolver de forma sustentável. Essa é uma ideia defendida por Carlo Pereira, durante o evento SDGs in Brazil, que aconteceu durante a 77ª sessão da Assembleia Geral da ONU, em Nova York. “Nós, como Pacto Global, esperamos sensibilizar cada vez mais as lideranças para avançar conjuntamente. Só assim, iremos progredir, com união de forças”, completou o CEO do Pacto Global da ONU no Brasil.

O evento aconteceu no dia 17 de setembro e seus temas centrais foram inspirados nos sete Movimentos criados pelo Pacto Global da ONU no Brasil. Foram mais de 300 participantes, entre representantes da sociedade civil, investidores, fundações brasileiras e internacionais, que ativamente colaboraram para que o evento fosse bem-sucedido em seu de impactar esse público como forma de acelerar o alcance dos ODS no Brasil.

Entre os participantes, nomes relevantes como Olajobi Akinwa, chefe de Relações Intergovernamentais & África do Pacto Global e Sanda Ojjambo, assistente do Secretário-Geral, Diretora Executiva & CEO do Pacto Global, entre outros. O evento contou com o apoio da Celeo, Ambipar, Deloitte e Enel, além dos parceiros IBGC, ICC, Azul, AYA Initiative, EB Capital, Mamilos e Brazilian America.



PRÉ-LANÇAMENTO DO MOVIMENTO CONEXÃO CIRCULAR



Reparar, reutilizar e reciclar são os pontos principais do Movimento Conexão Circular, que promove os princípios da economia circular. Dentro da Ambição 2030, essa é uma iniciativa que pretende alcançar e conectar instituições para a transformação de modelos de negócio para a circularidade, o que possibilita a geração de capital econômico, natural e social, de forma a contribuir para a redução das emissões de gases do efeito estufa.

Para o pré-lançamento deste Movimento, o Pacto Global da ONU no Brasil promoveu um encontro com 80 convidados, entre representantes de empresas, sociedade civil e universidades brasileiras, durante a Assembleia Geral da ONU, em Nova York, em 18 de setembro. Essa foi uma forma de incentivá-los a trabalharem juntos em metas que preveem aterro zero e desenvolvimento de modelos

circulares. “Reunimos uma série de atores que estão trabalhando com a economia circular, pois existe uma necessidade de entender o tema numa abrangência maior, para além de produtos e resíduos específicos”, diz Rafael Tello, head de sustentabilidade da Ambipar, uma das primeiras empresas a aderir o Movimento.

O evento de pré-lançamento contou ainda com uma palestra de Jeremy Oppenheim, sócio sênior da consultoria de soluções de problemas baseadas na economia de baixo carbono Systemiq, sobre o grande potencial do Brasil de liderar essa agenda de economia circular, por ser um país rico em recursos naturais, energia limpa e inovação.

O lançamento oficial deste Movimento junto do convite de engajamento às empresas está previsto para 2023.



NEGÓCIOS E CLIMA NA COP27

NOVEMBRO DE 2022 FOI O MÊS QUE RECEBEU A CONFERÊNCIA DAS NAÇÕES UNIDAS SOBRE MUDANÇA DE CLIMA, A COP27, EM SHARM EL SHEIKH, NO EGITO.



A sua importância surge nas discussões multilaterais sobre questões que envolvem mudanças climáticas em todo o mundo e que são promovidas durante os dias de evento. Governos, empresas, acadêmicos e pessoas envolvidas no terceiro setor são os principais envolvidos nesta programação.

ODS ENVOLVIDOS NA COP27



O Pacto Global da ONU no Brasil teve uma importante responsabilidade no grande evento. Organizamos o Business and Climate Ambition, em 14 de novembro, com o objetivo de proporcionar mais conhecimento aos líderes globais presentes sobre como podem atuar em torno da mitigação, resiliência e oportunidades que acompanham a transição climática e econômica atual. O evento contou com a presença de 200 pessoas, entre keynote speakers e representantes de empresas engajadas nas temáticas das mudanças climáticas.

Essa foi a primeira vez que a Rede Brasil organizou seu próprio evento na Conferência. Para a estreia, foram escolhidos os seguintes temas para debate: economia net-zero, influência da geografia e gênero na mudança do clima, transição climática e econômica, agricultura e baixo carbono, preservação da Amazonia e resiliência hídrica.

Os painéis contaram com o apoio e participação de membros do Pacto Global e que são comprometidas com o Movimento Ambição Net Zero, Ambipar, CPFL Energia, Bayer, BRK Ambiental, Grupo Malwee, Klabin, Marfrig, Natura, Neoenergia, Raízen, CBA, Lojas Renner, Sigma e Única.

exame.55 ANOS Primavera Sound SP visa equidade de gênero, sustentabilidade e R\$ 1 mi para ONGs

Primeira edição do festival de música Primavera Sound São Paulo tem parceria com a o Pacto Global da ONU no Brasil



PACTO GLOBAL NO PRIMAVERA SOUND SÃO PAULO

Com mais de 20 anos de estrada, o Primavera Sound chegou ao Brasil em 2022 para seguir levando música de qualidade para outras partes do mundo. Criado em Barcelona, o festival que reúne shows musicais e cultura urbana, tem grande compromisso com as gerações de pessoas que curtem ouvir música ao vivo, dançar e aproveitar o ambiente cultural proposto por este evento.

Pelo seu compromisso com a cultura local, o Primavera Sound ampliou suas iniciativas e estabeleceu uma parceria com o Pacto Global da ONU no Brasil e outras instituições, em busca de conscientizar seu público sobre práticas sustentáveis, culturais e de defesa aos direitos humanos. Para a Rede Brasil, essa foi mais uma oportunidade de impactar as pessoas em relação aos seus ODS e, assim, acelerar a Agenda 2030.

Com a venda de Entradas Solidárias, o Primavera Sound destinou os mais de R\$1 milhão arrecadados a outros dois beneficiários, a Fundação Bachiana e a Casa do Zezinho. Do acordo com o Pacto Global Brasil, surgiu a ideia de cooperação com o projeto "Inclusão Produtiva Mulheres", do Movimento Elas Lideram 2030 (ODS 5 – Igualdade de gênero). Dedicado a atender mães solo de baixa renda na cidade de São Paulo, a iniciativa impactada tem um programa de capacitação e inserção no mercado de trabalho destas mulheres.



A parceria surge de maneira orgânica já que os dois lados comungam dos mesmos princípios de Direitos Humanos. Globalmente, o Primavera Sound sempre ressaltou os pilares de igualdade de gênero - incluindo um line up equilibrado nesse sentido, sustentabilidade, diversidade, além, claro, da música



Alexandre Faria,

Vice-presidente da Live Nation Brasil, empresa realizadora do Primavera Sound em São Paulo.



VISITA DE SANDA OJIAMBO AO BRASIL

PARA FECHAR BEM O ANO DO PACTO GLOBAL DA ONU NO BRASIL, RECEBEMOS UMA IMPORTANTE VISITA EM NOSSO ESCRITÓRIO, A DA CEO DO PACTO GLOBAL SANDA OJIAMBO. EM SUA PRIMEIRA VEZ NO PAÍS, EM DEZEMBRO DE 2022, ELA CONHECEU OS MAIS DE 45 COLABORADORES DA REDE BRASIL, NO ESCRITÓRIO DE SÃO PAULO.

Além disso, a CEO também marcou presença na quinta edição do Cidadão Global sobre "ESG – do discurso à prática". Neste evento, os participantes tiveram a oportunidade de ouvi-la falar sobre a urgência de aproveitar todo o potencial de negócios para colocar a Agenda 2030 de volta aos trilhos. Ela também defendeu ações concretas e coletivas para impulsionar as transformações necessárias para o clima, a energia, os sistemas alimentares, a justiça social e o crescimento econômico.

Sua agenda no Brasil também contemplou um brunch com líderes negros, organizado por Rachel Maia em sua casa, em São Paulo. A empresária apresentou uma carta aberta em que pede ações urgentes em temas relacionados à inclusão social e econômica pelo setor privado de pessoas negras. Receber Sanda em nossos espaços, aqui no Brasil, foi uma reafirmação de que estamos no caminho certo para seguir impactando o setor privado e todo nosso público sobre tudo aquilo que o Pacto Global defende.





4. IMPACTO

PLATAFORMAS DE AÇÃO E MOVIMENTOS



AÇÃO
PELO AGRO
SUSTENTÁVEL

Rede Brasil

COORDENAÇÃO:



Formada por 107 organizações, entre empresas, academias, governos, entidades de classe, ONGs, consultorias e bancos, a plataforma de ação pelo agro sustentável desenvolve atividades e projetos norteados pelos princípios empresariais para alimentos e agricultura (PEAA) e pelos objetivos de desenvolvimento sustentável - **ODS correlatos, em especial o ODS 2 (fome zero e agricultura sustentável), o ODS 12 (consumo e produção responsáveis) e o ODS 13 (ação contra a mudança global do clima).**

2 FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL



12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS



13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA



O principal objetivo é apoiar as empresas em suas trajetórias pela sustentabilidade (ESG), ao fomentar práticas de produção sustentável como diferencial competitivo para fortalecer o agronegócio brasileiro nacional e internacionalmente. A Plataforma também encara o desafio do crescimento das demandas mundiais por alimentos.

Em 2050, o mundo terá o desafio de alimentar cerca de 9,7 bilhões de pessoas, de forma que será necessário aumentar em, aproximadamente, 50% a produção de alimentos. Em todo o mundo, 811 milhões de pessoas não têm alimentos

suficientes. A parceria entre os envolvidos, portanto, é fundamental para vencer o desafio do aumento da produção em bases sustentáveis.

Contribuir para transformar os atuais sistemas alimentares, dar mais robustez à segurança alimentar, melhorar a nutrição e colocar alimento mais saudável ao alcance de todos faz parte das ambições da Plataforma.

As principais atividades e projetos desenvolvidos em 2022 foram embasados na Avaliação de Materialidade, realizada em 2020, e que prevê ações para o período entre 2021 e 2023. Nesta pesquisa, as empresas definiram seis temas prioritários para atuação:

- Desenvolver um canal de diálogo sobre sustentabilidade no Agro;
- Finanças Sustentáveis;
- Uso sustentável do solo;
- Desmatamento/rastreabilidade;
- Sustentabilidade na cadeia de valor do Agro, incluindo o tema água;
- Desenvolvimento local alavancado pelo Agro;

Com base nestas prioridades, foram definidos os projetos e constituídos os comitês, com a participação das empresas, para desenvolvimento dos objetivos, metas e as entregas desejadas para cada um.





Entre Solos

Semeando Conexões

O principal projeto desenvolvido pela Plataforma do Agro Sustentável, ao longo do ano, foi o “Diálogo sobre Sustentabilidade no Setor de Alimentos e Agricultura”, lançado no mês de dezembro de 2021, com o **“Entre Solos – Semeando Conexões”**, canal de diálogo sobre sustentabilidade no setor de alimentos e agricultura.

O Entre Solos é uma iniciativa on-line, com uma interface de colaboração nas redes sociais (LinkedIn, Facebook, Instagram e YouTube), que promove o diálogo sobre boas práticas baseadas em evidências sobre os desafios da produção agrícola sustentável, comprometidos com os ODS. Os principais objetivos são: promover práticas sustentáveis relacionadas à cadeia de produção de alimentos e agricultura; fomentar o diálogo embasado em informações e experiências; revelar o quanto a ciência, a inovação e a

colaboração podem intensificar a produção e o consumo sustentáveis; engajar diferentes públicos nestas temáticas; e dar voz a pessoas e iniciativas que contribuam para a sustentabilidade no agro.

A iniciativa tem como patrocinadores Amaggi, Bayer, Basf e Mosaic fertilizantes, empresas já comprometidas com o Pacto Global da ONU, e aborda seis pilares: Alimentos, Energia, Saúde, Água, Social e Meio Ambiente. Neles, são apresentados conteúdos, dados e cases sobre o agronegócio brasileiro e global.

O PRIMEIRO ANO DO ENTRE SOLOS: SEMEANDO CONEXÕES

Em dezembro de 2022, o “Entre Solos: Semeando Conexões” completou 1 ano. Neste período, a fase de implementação do conteúdo foi finalizada e foi realizada a “1ª Edição dos Diálogos do Entre Solos”, com a presença de Camila Valverde, diretora de Impacto do Pacto Global da ONU no Brasil, Mariselma Sabbag, CEO na Café Renovo Ltda, Marcello Brito, CEO na CBKK S.A, Thiago Masson, coordenador de Conservação para Soja Sustentável da TNC – The Nature Conservancy e Hélio Mattar, presidente do Instituto Akatu. Esse foi um momento de debate sobre o Agro Brasileiro e a Agenda Socioambiental.

PRINCIPAIS NÚMEROS DE 2022 NÚMEROS DO PORTAL

+190
artigos

11 entrevistas
exclusivas

4 vídeos
produzidos

+10,2 mil
visualizações

+3 mil
novos usuários





PROJETO FINANÇAS SUSTENTÁVEIS

Em 2022, foi iniciado o desenvolvimento do Guia Prático de Finanças Sustentáveis, com investimento do BID Invest e a NINT – Natural Intelligence, responsável pela criação e conteúdo. Neste guia, será possível encontrar cases de sucesso e webinars de divulgação e lançamento, em 2023.

O PROJETO FINANÇAS SUSTENTÁVEIS TEM COMO PRINCIPAIS OBJETIVOS:

- Conscientizar o setor de alimentos e agricultura sobre as oportunidades existentes no âmbito das finanças sustentáveis.
- Fomentar o financiamento de tecnologias e processos produtivos sustentáveis na cadeia de valor do Agro.
- Identificar e compartilhar melhores práticas do setor para pequenas, médias e grandes empresas.



PROJETO SUSTENTABILIDADE NA CADEIA DE VALOR DO AGRO

A cadeia de valor do setor de alimentos e agricultura é grande, complexa e com graus de maturidade diferentes em relação aos desafios da sustentabilidade. O foco deste projeto é levar conhecimento prático sobre a produção agrícola sustentável em todos os elos da cadeia.

O PROJETO SUSTENTABILIDADE NA CADEIA DE VALOR DO AGRO TEM COMO PRINCIPAIS OBJETIVOS:

- Compartilhar conhecimento e melhores práticas sobre sustentabilidade no setor, com ênfase nos ODS 2, ODS 12 e ODS 13.
- Atualizar e digitalizar o documento do PEAA - Princípios Empresariais para Alimentos e Agricultura (2016), ferramenta de uso na jornada pela produção sustentável, e os Princípios Empresariais para Alimentos e Agricultura, que foram criados pelo Pacto Global da ONU e que buscam contribuir com o objetivo de desenvolvimento sustentável previsto no documento final da Rio+20.
- Realizar Workshops para compartilhamento e aprendizado com cases de boas práticas nas empresas do setor.

**PROJETO LAB DE INOVAÇÃO:
A ÁGUA E O AGRO (EM PARCERIA COM A
PLATAFORMA DE AÇÃO PELA ÁGUA)**

A água é um elemento vital para a atividade agropecuária, seja ela irrigada ou não. Com o crescimento populacional, a urbanização e as mudanças nas dietas trazidas pelo desenvolvimento econômico, mais alimentos deverão ser produzidos nos próximos anos e a água poderá se tornar fator limitante para que o aumento na produção seja alcançado.

Como o setor agro é o maior consumidor de água doce, significa que essa é uma atividade que mais apresenta possibilidades de aplicação de tecnologias que possam aumentar a eficiência e a produtividade no uso da água. Este projeto conta com a parceria institucional da UNESCO, da FAO e da EMBRAPA

O PROJETO LAB DE INOVAÇÃO: A ÁGUA E O AGRO TEM COMO PRINCIPAIS OBJETIVOS:

- Elaborar os conceitos e a Capacitação sobre a valoração da água e sobre seu uso na agricultura.
- Aplicação prática, no campo do conhecimento em projetos piloto em empresas no setor.

**PRINCIPAIS PALESTRAS PROMOVIDAS
PELA PLATAFORMA EM 2022**

1ª REUNIÃO:

**FINANÇAS
SUSTENTÁVEIS:
CRITÉRIOS ESG
DO BID E
TENDÊNCIAS
REGULATÓRIAS
NO BRASIL
(17/02/2022)**

3ª REUNIÃO:

**COMBATE AO
DESMATAMENTO
NO BRASIL:
CENÁRIO ATUAL
E PERSPECTIVAS
NO AGRO
(07/07/2022)**

4ª REUNIÃO:

**BENCHMARKING
ESG NO
AGRONEGÓCIO
(29/09/2022)**



A Amazônia tem um papel fundamental nas agendas do clima e da sustentabilidade, além da agricultura e da sociobiodiversidade. Ela engloba os ecossistemas em torno da bacia hidrográfica do Rio Amazonas, que nasce na Cordilheira dos Andes, Peru, e deságua no Brasil, no Rio Solimões. Trata-se da região com maior biodiversidade do planeta, com uma flora constituída por mata de terra firme, mata de igapó e matas de várzea. Já a fauna conta com mais de 30 milhões de espécies. O bioma Amazônico corresponde a mais de 40% do território nacional.

Segundo um estudo do Imazon (2022), foram destruídos 10.362 km² de Floresta ao longo de 2021, o que representa o maior desmatamento em 10 anos. Esse número evidencia a preocupação do Pacto Global em preservar a Amazônia, um dos pontos da Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas. Neste contexto, foi criado o Movimento ImPacto Amazônia que atuará com as principais cadeias produtivas relacionadas ao desmatamento, priorizando as estratégias ambientais de:

- Rastreabilidade;
- Restauração das áreas devastadas;
- Ação coordenada e conjunta com países vizinhos e outras redes locais;
- Fomento à pesquisa em conservação, inovação e bioeconomia florestal;
- Parcerias para monitoramento e prevenção do desmatamento ilegal;
- Agricultura regenerativa.

ESTAS ESTRATÉGIAS SE REFLETEM EM QUATRO PILARES DO MOVIMENTO IMPACTO AMAZÔNIA:

- 1** Comando controle - parcerias com o setor público, pesquisas e análise de dados;
- 2** Pacto com setores chaves que operam na amazônia;
- 3** Implementação de uma ferramenta para que as mais de 1.800 empresas do pacto global da onu no brasil rastreiem seu impacto relacionado ao desmatamento na amazônia;
- 4** Fortalecimento de bioeconomia (povos indígenas, ribeirinhos, agricultura familiar, sociobiodiversidade, extrativismo).

O Movimento Impacto Amazônia está associado à Área de Meio Ambiente e começou a ser elaborado em 2022, mas suas atividades começarão apenas em 2023.

O Movimento Conexão Circular foi pré-lançado em 2022. Seu principal objetivo é assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis na sociedade. A economia circular busca dissociar a atividade econômica do consumo de recursos finitos, transformando modelos de negócios e eliminando resíduos do sistema por princípio.

Neste modelo, há um estímulo à transição para fontes de energia renovável, enquanto os capitais econômico, natural e social continuam sendo construídos. Assim, o Movimento conecta instituições e iniciativas para acelerar a criação de oportunidades e investimentos para a transformação de modelos de negócio que contribuem para a circularidade e redução das emissões de GEE.

As empresas signatárias do Movimento assumirem o compromisso de implementar iniciativas com processos alinhados com a eliminação de resíduos e da poluição desde o princípio, manutenção do uso de produtos e materiais e regeneração de sistemas naturais. Elas garantem que, até 2030, vão zerar resíduos para aterro sanitário e incineração, considerando operação e produtos, além de criar um modelo de negócio circular implementado.

O Movimento Conexão Circular atuará de forma transversal por todas as Plataformas de Ação do Pacto Global da ONU no Brasil, com participação efetiva da Plataforma de Ação pelo Agro Sustentável.



Rede Brasil

**AÇÃO
CONTRA A
CORRUPÇÃO**

COORDENAÇÃO:



A Plataforma de Ação Contra Corrupção é formada por 232 organizações que formam um espaço para aprendizado, desenvolvimento de projetos, diálogos construtivos e troca de experimentos. Ela propicia o entendimento dos riscos e oportunidades do combate à corrupção. Em comparação a 2021, a Plataforma dobrou de tamanho, com aumento total de 116,82%.

Faz parte do escopo da Plataforma ações de engajamento de setores mais vulneráveis, por meio de iniciativas coletivas de combate à corrupção; disseminação de conhecimento, boas práticas e capacitação; parcerias e articulação com agências da ONU, setor privado e setor público; e desenvolvimento de soluções anticorrupção, inclusive estratégias de compliance, gestão de riscos, governança e transparência.

Em 2022, a Plataforma se reuniu quatro vezes, em encontros para compartilhar entre membros as ações a serem realizadas. Além disso, também aconteceram discussões de pautas e pesquisas, com convidados especialistas para promover o diálogo sobre o tema anticorrupção. Ao todo, 152 participantes estiveram nas reuniões.

A Plataforma, ao longo de 2022, contou com duas parcerias estratégicas: Controladoria-Geral da União (CGU) e o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Inclusive, a Plataforma e seu Movimento viraram critério para a próxima edição do Selo + Integridade.



CONSELHO CONSULTIVO DE AÇÕES COLETIVAS

O Conselho Consultivo de Ações Coletivas reúne 20 especialistas de destaque no âmbito de integridade, com o objetivo de fornecer conhecimentos para melhorar a adaptação delas. Em 2022, foram promovidos quatro encontros e o desenvolvimento da 2ª Edição do Guia de Diretrizes para implementação e monitoramento de Ações Coletivas Anticorrupção com a inclusão do capítulo "Diretrizes de Encerramento da Facilitação".

MOVIMENTO PELA INTEGRIDADE DO SETOR DE ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO – MISEC

A Ação Coletiva de Engenharia e Construção – MISEC, em 2022, contou com oito plenárias e 40 empresas participantes. Ela também foi marcada pela Reunião de Planejamento Estratégico para definição dos objetivos a serem trabalhados. São eles:

- 1 Elevar padrões de integridade do setor de engenharia de construção, ao melhorar o nível de maturidade dos programas, firmando compromissos e engajamentos com seus pares e visando uma melhoria da imagem do setor;
- 2 Fomentar a integridade na cadeia de fornecimento do setor de engenharia e construção, com foco na capacitação e sensibilização de quem orbita o sistema;
- 3 Contribuir com o aprimoramento da integridade pública com o objetivo de influenciar políticas públicas e engajar o poder público.

AÇÃO COLETIVA DA AGROINDÚSTRIA

Atualmente, esta Ação Coletiva conta com 18 empresas participantes, que tiveram dez encontros em 2022. Os seus membros trabalharam coletivamente, construíram e lançaram o **Guia de Boas Práticas Anticorrupção da Agroindústria, em parceria com o MAPA**. A transmissão do lançamento foi no YouTube e contou com 839 visualizações. Já o Guia atingiu os 75 downloads após a estreia.

Houve demanda por parte de outros países pelo Guia da Ação Coletiva da Agricultura, o que fez com que ele tivesse que ser traduzido para inglês e lançado em um evento no escritório Trench Rossi Watanabe, com a presença de 70 pessoas (on-line e presencial). A tradução do Guia também foi tema para reportagem realizada pelo Globo Rural. A publicação "Best Practice Guide on Anti-Corruption in Agribusiness" contou com 25 downloads em seu lançamento.

Também podemos destacar a criação do paper de Boas Práticas no Período Eleitoral, que teve 49 downloads, a campanha de comunicação por meio de webcards, com base no Guia de Boas Práticas Anticorrupção da Agroindústria, e o apoio de associações do setor na promoção da Ação Coletiva, como: Citrus BR, Associação Brasileira do Agronegócio (ABAG), Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), Associação Nacional dos Exportadores de Cereais (ANEC) e Croplife.



AÇÃO COLETIVA DE ENERGIA ELÉTRICA E RENOVÁVEIS

Essa é uma Ação Coletiva que conta com 32 participantes, que se reuniram em duas ocasiões para retomada da sua incubação. Participaram dos encontros convidadas internacionais que já atuam no setor de energia na Colômbia e na Argentina.



WORKSHOP SERIES SOBRE AÇÕES COLETIVAS

O Workshop Series de Ações Coletivas é um treinamento promovido pela Plataforma de Ação para aumentar o entendimento sobre essa potente ferramenta, já utilizada há mais de uma década pelo Pacto Global. Ao todo, foram 400 inscritos e mais de 180 participantes no projeto.

EVENTOS EXTERNOS

Marcamos presença na 4ª Conferência Internacional de Ações Coletivas do Basel Institute on Governance, com a presença de Ana Aranha, gerente da Plataforma de Ação contra Corrupção, e Jaqueline, coordenadora da Plataforma, para apresentar o Guia de Boas Práticas Anticorrupção da Agroindústria.

A gerente ainda foi responsável por moderar um painel sobre Sociedade Civil nas Ações Coletivas.

A Plataforma também esteve presente na 7ª Semana Regional de Integridade Alliance for Integrity–Quito, no Equador, com a participação das empresas Petrobrás, Schneider e Santos Port Authority.

Além das Ações Coletivas, a Plataforma de Ação possui 4 Comitês de Projetos: Tecnologia, liderado por Reynaldo Goto, da BRF; Treinamentos, liderado por Felipe Mello, da Anglo American; Cadeia de Valor, liderado por Juliana Breno, da Schneider Electric; e Cultura de Integridade.



TECNOLOGIA

Este Comitê de Projeto tem como objetivo identificar e fomentar novas tecnologias que possam auxiliar no Combate à Corrupção, por meio do mapeamento de soluções existentes e novos campos de desenvolvimento. Em 2022, foi realizado 4 webinars temáticos sobre Tecnologia alinhada ao compliance, que contaram com quase mil inscritos e 794 participantes ao vivo.

TREINAMENTOS

Aumentar o conhecimento de práticas de combate à corrupção é a meta deste Comitê de Projeto. Realizamos, em parceria com o Insper, mais uma rodada do curso “Avaliação de Riscos de Corrupção”, que contou com 16 participações, e a pesquisa “Transparência na Interação com Agentes Públicos”.

CADEIA DE VALOR

Este Comitê pretende discutir ações anticorrupção na cadeia de valor das empresas, baseado no guia “Combatendo a Corrupção na Cadeia de Suprimentos”, do Pacto Global. A principal entrega foi um novo curso “Cadeia de Valor e Anticorrupção”. Foram realizadas duas rodadas da iniciativa, com mais de 700 inscritos para a 1ª turma.

PESQUISAS

O Pacto Global, em parceria com a Deloitte, desenvolveu uma pesquisa com objetivo de mapear o estágio de maturidade de ações de compliance de boas práticas empresariais no Brasil. O estudo aborda temas como adesão a ferramentas de canal de denúncias, cooperação entre empresas e terceiros, e regulamentações brasileiras como a Lei Anticorrupção e a Lei de Governança em Estatais. Participaram 113 empresas e a pesquisa foi lançada em dezembro 2022, na 3ª edição do evento “Ação contra Corrupção: rumo Agenda 2030”.

Este foi um evento presencial com a participação de 83 convidados em que foi realizado o encerramento da Jornada do Conhecimento do Movimento Transparência 100%. Também foi nesse momento que foram lançadas as duas empresas embaixadoras do Movimento Transparências 100%, CBA e MRV. Foram divulgados ainda o Resumo Executivo dos indicadores de anticorrupção, monitorados pelo Observatório 2030, que contou com apoio da Fundação Getúlio Vargas e Transparência Internacional, além da Pesquisa sobre Integridade empresarial, feita pela Deloitte em parceria com Pacto Global da ONU no Brasil.

Também foi lançada, pelo Conselho Consultivo de Ações Coletivas, a 2ª edição do Guia de Diretrizes com a inclusão do capítulo sobre as diretrizes para encerrar a facilitação de uma Ação Coletiva e os seus indicadores de monitoramento, que começarão a ser monitorados a partir de 2023.



Após seu lançamento, em abril de 2022, o Movimento Transparência 100% atingiu a marca de 29 empresas comprometidas, 4 apoiadoras institucionais e 2 empresas Embaixadoras – a CBA e MRV.

Ao longo do ano, foi criado o Comitê Consultivo do Movimento, com o intuito de debater os desafios, além de propor ações e reflexões que apoiem a aceleração contínua das metas do Movimento. O Comitê é composto por 8 participantes voluntários reconhecidos nos temas de governança, privacidade de dados, ética e integridade e transparência corporativa.

Os Conselheiros realizaram três encontros e contribuíram diretamente na elaboração do Regimento Interno e Indicadores do Movimento.

Também foi realizada a 1ª Jornada do Conhecimento para as empresas participantes do Movimento Transparência 100%. Ao todo, foram 16 encontros semanais de 2 horas de duração com 30 participantes representando as empresas comprometidas. Nas sessões, empresas e convidados externos compartilharam experiências e discutiram as 5 metas do Movimento.

Houve ainda o primeiro Café com CEOs, iniciativa que promove engajamento da alta liderança com os compromissos firmados pelas empresas comprometidas. Estiveram presentes os CEOs do Banco BS2, São Michel, Santos Port Authority, Taesa, além de um representante do Comitê Consultivo.

Também houve divulgação do Movimento Transparência 100% em outras ocasiões.

Uma delas foi no Plantão de Dúvidas sobre o projeto e na divulgação no HUBs ODS do Pacto Global, que contou com a participação de 130 pessoas.

Em eventos externos, o Movimento foi apresentado no Compliance Across Americas, no 9º Congresso Internacional de Compliance da LEC, no SDG in Brazil, na Sede da ONU em Nova York – nesta ocasião a Enel Brasil assinou a Carta Compromisso do Movimento Transparência 100%, oficializando a sua adesão.



Rede Brasil

**AÇÃO PELOS
DIREITOS
HUMANOS**

COORDENAÇÃO:



Os Direitos Humanos fundamentam e permeiam todas as ações desenvolvidas pelo Pacto Global da ONU. Desde 2003, no Brasil, vem sendo realizado um trabalho importante de promoção dessa pauta e dos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). Por meio da Plataforma de Ação pelos Direitos Humanos, fomentamos discussões sobre o papel das empresas neste tema e realizamos ações práticas fundamentadas na Declaração Universal de Direitos Humanos e nos Princípios Orientadores da ONU sobre Empresas e Direitos Humanos (POs). A Plataforma de Ação pelos Direitos Humanos tem como objetivo conscientizar, engajar e dar suporte às empresas, especialmente a alta liderança, incentivando a prática, a valorização e o respeito aos Direitos Humanos em toda a sua cadeia de valor.

Em 2022, a Plataforma de Ação pelos Direitos Humanos reuniu 268 organizações interessadas em alinhar seus modelos de atuação a

esse tema. Foi possível verificar ainda um crescimento de mais de 130% em sua base de participantes, se comparado ao ano anterior. Fruto de um trabalho relevante e organizado em reuniões e encontros de onboarding, a Plataforma impactou mais de 600 participantes, além de ter capacitado 300 lideranças e 800 colaboradores.

Para tornar o trabalho da Plataforma de Ação pelos Direitos Humanos possível, foi necessário contar com parceiros e apoiadores importantes, como 6 agências da ONU, 7 representações de Governos e/ou Ministérios, 54 Organizações não Empresariais, além de lideranças das 201 empresas que integram a Plataforma.

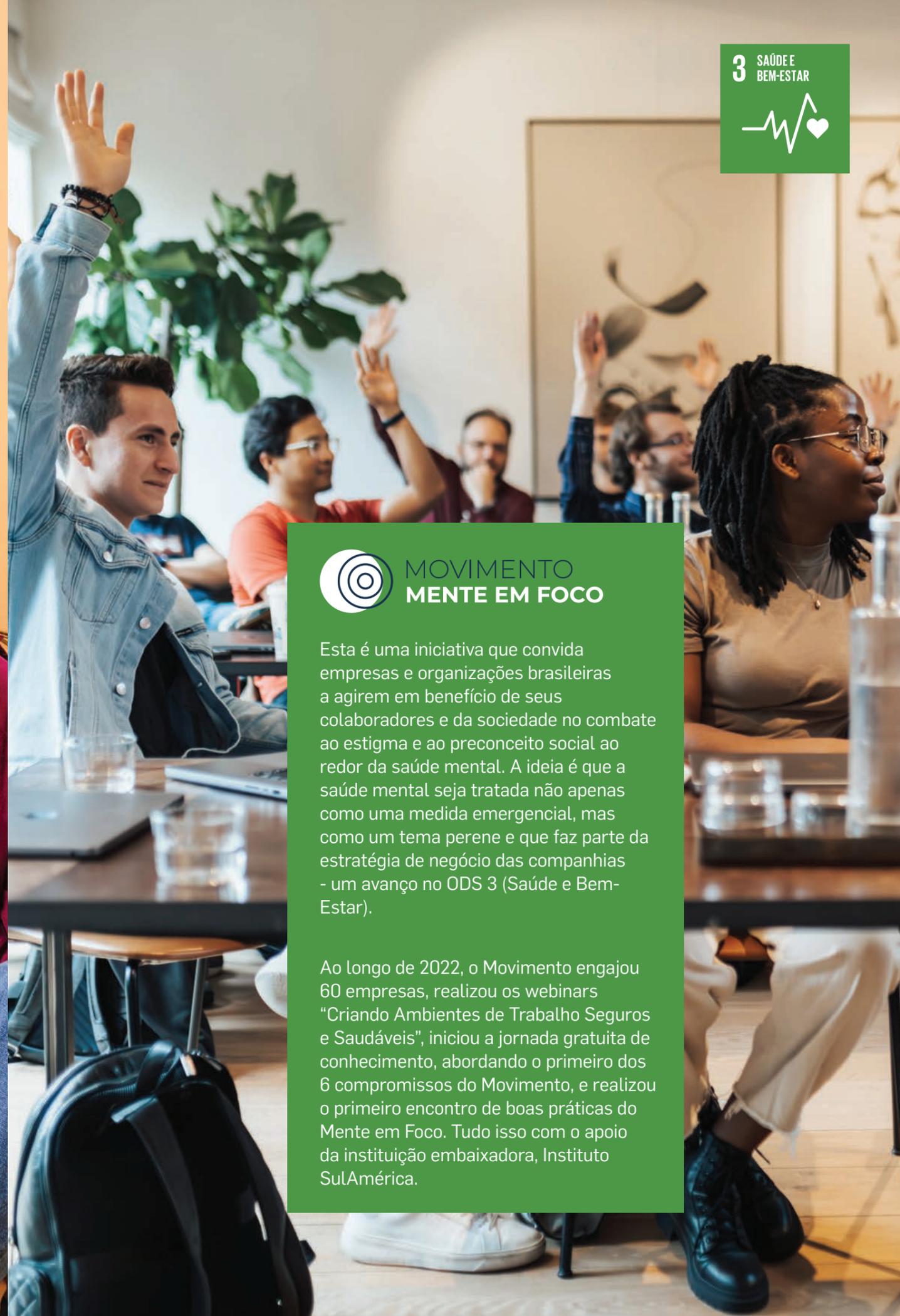
Desde abril de 2022, gerenciou 4 dos 8 Movimentos da Ambição 2030. São eles:





MOVIMENTO ELAS LIDERAM 2030

o Movimento convoca as empresas a assumirem e atingirem metas concretas pela equidade de gênero. Ao longo de 2022, este movimento engajou 60 empresas compromissadas, além de ter realizado o pré-lançamento do Guia para a Promoção da Equidade Racial e Gênero. A iniciativa conta ainda com o apoio de três empresas embaixadoras: +Mulher 360, Animale, Uber.



MOVIMENTO MENTE EM FOCO

Esta é uma iniciativa que convida empresas e organizações brasileiras a agirem em benefício de seus colaboradores e da sociedade no combate ao estigma e ao preconceito social ao redor da saúde mental. A ideia é que a saúde mental seja tratada não apenas como uma medida emergencial, mas como um tema perene e que faz parte da estratégia de negócio das companhias - um avanço no ODS 3 (Saúde e Bem-Estar).

Ao longo de 2022, o Movimento engajou 60 empresas, realizou os webinars "Criando Ambientes de Trabalho Seguros e Saudáveis", iniciou a jornada gratuita de conhecimento, abordando o primeiro dos 6 compromissos do Movimento, e realizou o primeiro encontro de boas práticas do Mente em Foco. Tudo isso com o apoio da instituição embaixadora, Instituto SulAmérica.



MOVIMENTO SALÁRIO DIGNO

Este é um Movimento que busca garantir 100% de salário digno para os funcionários das empresas envolvidas, incluindo operações, contratados e/ou terceirizados. Também faz parte do objetivo do Salário Digno promover e engajar toda a cadeia de suprimentos para desenvolver metas de salário digno como um aspecto essencial do trabalho e garantia de um padrão de vida decente. Ao longo de 2022, este Movimento reuniu 23 empresas compromissadas.

Em julho de 2022, a Plataforma de Ação Pelos Direitos Humanos lançou, de forma inédita, com o apoio da Petrobrás e parceria técnica da Proactiva, a Trilha de Direitos Humanos, uma iniciativa que busca contribuir para o fortalecimento da agenda de Empresas e Direitos Humanos no Brasil. A ideia é atingir

esse compromisso a partir de uma compreensão tangível dos desafios e oportunidades enfrentados pelas empresas.

Esse trabalho conta, ainda, com uma ferramenta on-line e parametrizada, denominada Termômetro de Direitos Humanos, que possibilita às empresas realizarem uma autoconstatação de sua aderência às principais diretrizes internacionais referentes à responsabilidade corporativa de respeitar os direitos humanos, em especial os Princípios Orientadores da ONU sobre Empresas e Direitos Humanos.

Em seu primeiro ciclo, o Termômetro contou com mais de 200 interessados, resultando em aproximadamente 100 organizações efetivamente participantes. Esse importante resultado deu origem a um relatório analítico publicado em Genebra, durante o Fórum Empresas e Direitos Humanos.



MOVIMENTO RAÇA É PRIORIDADE

Este Movimento pretende atingir em torno de 1.500 empresas para se comprometerem e promoverem mais de 15.000 pessoas negras – e neste grupo incluímos negros, indígenas, quilombolas, ou pertencentes a outro grupo étnico socialmente vulnerável – em cargos de liderança até 2030. Em 2022, o Raça é Prioridade engajou 25 empresas compromissadas, com o apoio da empresa embaixadora 99jobs.com.

ALÉM DOS MOVIMENTOS E DA TRILHA E TERMÔMETRO DE DIREITOS HUMANOS, A PLATAFORMA PROMOVEU PROJETOS NO ÂMBITO DE EMPRESAS E DIREITOS HUMANOS COMO:

EMPODERANDO REFUGIADAS

Iniciativa que capacita mulheres refugiadas para o mercado de trabalho brasileiro. O projeto contempla um processo de facilitação e adaptação cultural e laboral no país, além de promover a contratação formal de refugiadas, educação financeira e empoderamento econômico e a sensibilização das empresas participantes. Em 2022, o projeto contou com 102 refugiadas formandas e 70 pessoas contratadas.

FÓRUM EMPODERANDO REFUGIADOS

Essa iniciativa tem como objetivo viabilizar a troca de experiências entre empresas, ações de capacitação para a contratação de pessoas refugiadas e compartilhamento de boas práticas na inclusão dessas pessoas nos ambientes de trabalho. Adicionalmente, o Fórum busca oferecer uma voz unificada para incidência em políticas que beneficiam refugiados na sociedade brasileira.

Uma parceria entre as iniciativas Empoderando Refugiadas e Fórum Empresas com Refugiados realizou 33 eventos de formação e sensibilização do setor privado. Essas atividades impactaram mais de 2,2 mil pessoas de 225 empresas.



Refugiados Empreendedores

Essa é uma plataforma digital, desenvolvida pelo ACNUR e Pacto Global, que visa apoiar o empreendedorismo dos refugiados e se consolidar como referência para o setor privado neste segmento. A plataforma oferece ainda uma área de divulgação de histórias inspiradoras, para alavancar os negócios desses empreendedores e fornecer informações para aqueles que desejam aprofundar o conhecimento em torno dos empreendimentos mapeados na Plataforma.

Em setembro, durante o SDG in Brazil, a Plataforma de Direitos Humanos mobilizou e promoveu a participação da maior delegação negra neste evento, realizado na semana da Assembléia Geral da ONU.

No mês seguinte, em outubro de 2022, foi lançado o primeiro conteúdo produzido pelo Brasil para a Plataforma Academy, que se chama "Saúde Mental nas Organizações e o Papel do Gestor na Saúde Mental da Equipe".

Já em novembro, Carlo Pereira, CEO do Pacto Global da ONU no Brasil, publicou, em sua coluna no Jornal Valor Econômico, um artigo sobre saúde mental e a cultura tóxica em ambiente corporativo.

Adicionalmente, a Plataforma de Direitos Humanos participou de cerca de 20 eventos, com mais de 500 participantes:

JULHO

Fórum Business and Human Rights Bogotá

AGOSTO

1º Encontro Anual do Fórum de Empresas com Refugiados

SETEMBRO

11º Fórum do IRME – Instituto Rede Mulheres Empreendedoras

OUTUBRO

BConnected 2022 e Congresso ABQV 2022

NOVEMBRO

Encontro Agora é Que São Elas, promovido pela Aladas; Rio Innovation Week; Fórum Business and Human Rights Genebra; lançamento do Núcleo de Estudos Raciais do Insper; evento Respeito dá o Tom, promovido pela Aegea

DEZEMBRO

Encontro Anual ABIMED 2022

Por fim, destacamos a realização de duas lives em parceria com o Café Filosófico CPFL, com os temas "Sofrimento Psíquico: entre o singular e o social", com o psicanalista Pedro Ambra, e "Saúde Mental e Trabalho", com o psicólogo e filósofo Marcelo Galletti Ferretti. Juntas, as lives já tiveram mais de 33 mil visualizações e podem ser assistidas no YouTube do Café Filosófico.





Rede Brasil

AÇÃO PARA
COMUNICAR
E ENGAJAR

COORDENAÇÃO:



A Plataforma de Ação Para Comunicar e Engajar, também conhecida como PACE, é uma das mais antigas do Pacto Global da ONU no Brasil e atua de forma transversal às demais plataformas, abordando todos os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

No início de 2022, alinhamos e reestruturamos a Plataforma para que fosse avaliada de que forma a iniciativa poderia ser utilizada para awareness e como um termômetro que auxilia o Pacto Global na divulgação de seu novo planejamento estratégico. Também foi discutido como a Plataforma pode atuar como uma ponte para entender e direcionar as necessidades das empresas para maior engajamento delas com a Rede Brasil.

Outro tema que norteou o primeiro semestre de 2022 foi a construção do “Workshop de Planejamento”, realizado com a equipe do Pacto Global da ONU no Brasil com a missão de apresentar a estratégia de 2022, a Ambição 2030, aos participantes da Plataforma. Neste encontro, foram construídas as personas para as frentes da PACE, além da definição de objetivos estratégicos, dos projetos de curto, médio e longo prazos em alinhamento com objetivos do Pacto Global e a identificação de pontos de convergência com as demais Plataformas e áreas.

Do workshop, realizado em julho de forma presencial em parceria com o espaço Onono, da BASF (empresa participante da PACE), em São Paulo, saíram várias ideias de projetos, que foram categorizadas e listadas dentro das frentes de Engajamento e de Aceleração. Elas serviram de insumos para uma pesquisa enviada a todos os participantes para definição dos projetos prioritários, que serão realizados em 2023.

Um novo Senso também foi realizado, com uma boa amostragem que tornou possível a atualização dos dados dos participantes, em sua maioria das áreas de Sustentabilidade e Marketing/Comunicação. A PACE fechou o ano com 365 participantes de 166 Organizações, sendo 143 empresariais e 23 não empresariais. Por fim, foram seis reuniões no ano e uma visita à sede do Pacto Global em São Paulo.

PROJETOS DA PLATAFORMA

Quem ingressa na Plataforma opta por fazer parte dos grupos de trabalho para construção de projetos da Frente de Engajamento (projetos mais robustos) e Frente de Aceleração (projetos quick win). Esses projetos são construídos de forma colaborativa e foram definidos seguindo as necessidades das empresas participantes da Plataforma. Os quatro projetos definidos para 2023 poderão ser usufruídos por todas as empresas participantes do Pacto Global e ficarão como legado para a Rede no Brasil.





Rede Brasil

AÇÃO
PELO CLIMA

COORDENAÇÃO:



A Plataforma Ação pelo Clima tem como objetivo mobilizar seus membros para que integrem a Agenda Climática em suas estratégias organizacionais, contribuindo para a construção de uma economia resiliente e carbono neutra de forma transparente, socialmente justa e inclusiva.

Formada por 242 organizações, contando grandes empresas, PMEs e não empresariais, trabalhamos de acordo com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 13 (Ação Climática), desenvolvendo atividades e projetos voltados à mitigação, adaptação e meios de implementação. Também ancoramos outras iniciativas temáticas e setoriais fortemente relacionadas ao clima.

Em 2022, 104 novas organizações ingressaram na plataforma e foram efetuadas quatro reuniões exclusivas, com mais de 700 inscritos, e que abordou temáticas como: Justiça climática; Marco regulatório do mercado de carbono; Finanças e Clima e Debriefing da COP27. A Plataforma também teve dois momentos de Onboarding com os novos participantes.

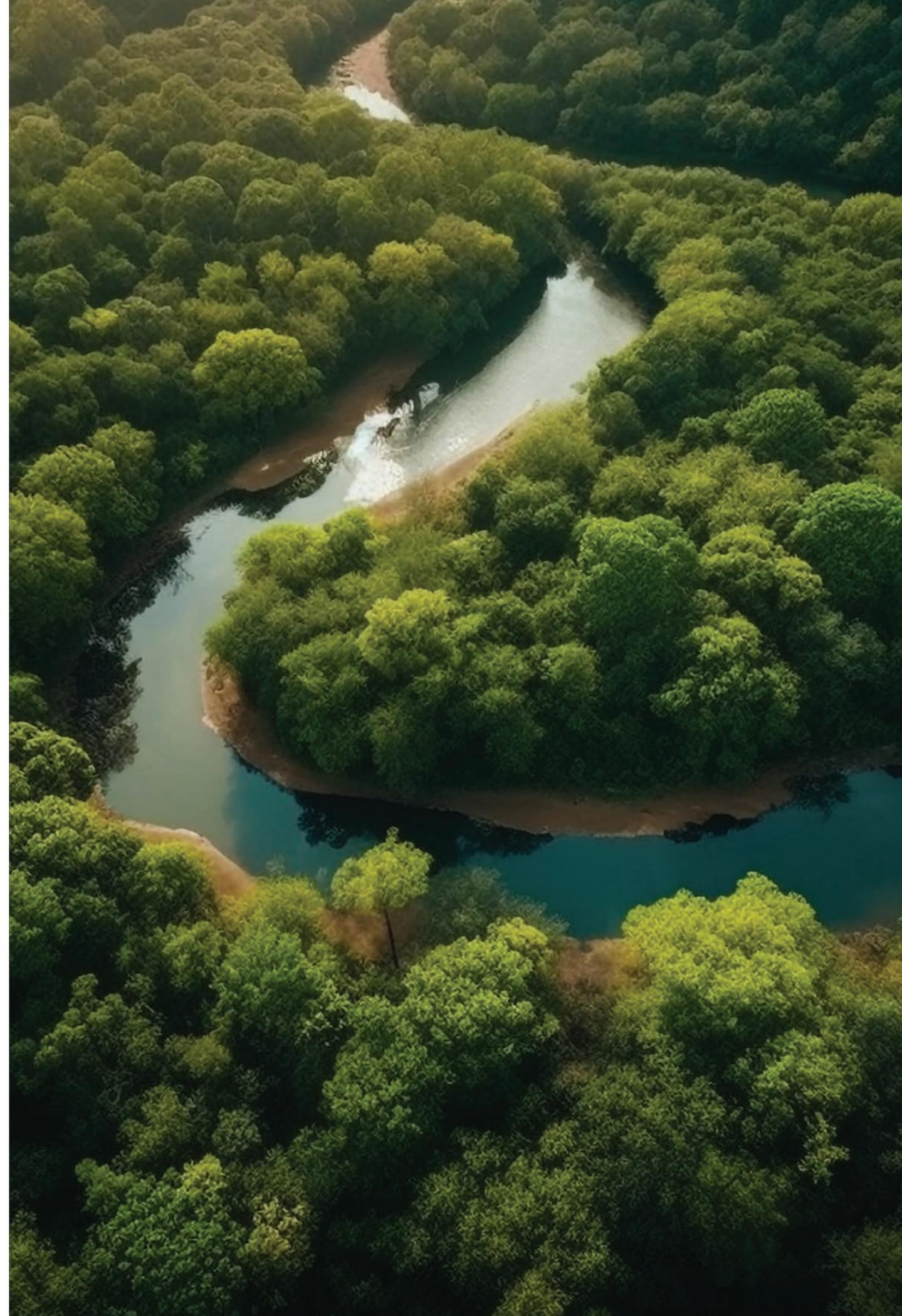
Foi implementado ainda o "Clima Informa", que tem como objetivo divulgar para os membros da Plataforma os principais eventos e reuniões de Clima, assim como compartilhar notícias e dicas culturais. Como forma de expandir a divulgação de eventos relacionados e fomentar o conhecimento sobre a pauta climática, foi

intensificada a participação da plataforma no LinkedIn, que hoje possui uma página própria com mais de 800 seguidos.

Em março, foi realizado o evento on-line "CEO RT ZERO: Liderança e mudança", que contou com a participação de 26 CEOs. Este também foi o momento de celebrar o encerramento da primeira edição do "Programa Ambição Net Zero", base sólida do Movimento Ambição Net Zero. Neste mês ainda, aconteceu a "Live NET Zero: Nosso Futuro Comum", que obteve mais de 2 mil visualizações e promoveu o lançamento da publicação sobre "Transporte Comercial Net Zero 2050", além de contar com figuras como a Sandra Ojiambo, CEO do Pacto Global. Na mesma época, a Plataforma participou também de Webinars de lançamento do relatório do IPCC AR6, com parceria com a FAPESP.

No segundo semestre do ano, a Plataforma marcou presença na "Climate Week América Latina e Caribe", com a moderação do painel sobre descarbonização transporte comercial rodoviário. Após o evento, foi iniciada a 2ª fase do Projeto Transporte, que passa a integrar o Movimento Ambição Net Zero.

Para 2023, a plataforma mantém o planejamento baseado em seus 3 pilares: mitigação, resiliência/adaptação climática e meios de implementação, com destaque para o Movimento Ambição Net Zero e os cadernos setoriais de Justiça Climática.





MOVIMENTO AMBIÇÃO NET ZERO

Lançado em março de 2022, o Movimento Ambição Net Zero é uma iniciativa de aceleração que pretende desafiar e apoiar empresas integrantes do Pacto Global da ONU para que estabeleçam compromissos em relação ao clima. A ideia é que eles sejam ambiciosos, baseados na ciência e que integrem o ODS 13 (Ação Climática) e os objetivos do Acordo de Paris em suas estratégias de negócio.

O Movimento conta, atualmente, com 42 empresas comprometidas, além da Grupo Ambipar como empresa embaixadora. Em agosto, foi realizado seu primeiro encontro presencial, o Kick Off, que contou com os representantes das empresas comprometidas do Movimento. No mesmo mês, o curso “Acelerador Climático” também teve seu início marcado. Essa é uma iniciativa que busca equipar as empresas comprometidas com o Movimento, com o intuito de agregar conhecimento e habilidades necessárias para acelerar o progresso no estabelecimento de metas baseadas em ciência, alinhadas com a rota de 1,5°C.

Em setembro, o Comitê Consultivo do Movimento Ambição Net Zero tomou posse. Formado por especialistas em clima, como a Carolina Genin, diretora de Clima do WRI; Maurício Voivodic, diretor executivo da WWF Brasil; Maitê Leite, gerente de Clima do Pacto Global; Thelma Krug, vice-presidente do IPCC; Marcelo Rocha, conselheiro do

Greenpeace; Rafael Tello, diretor de Sustentabilidade da Ambipar; e a Rebeca Lima, diretora executiva da CDP América Latina.

Também ocorreu o “Cases Movimento Ambição Net Zero”, que apresenta cases de sucesso das empresas comprometidas com o movimento e proporciona troca entre empresas e fomento de ideais. Mais de 100 representantes de empresas de diversos setores participaram e compartilharam suas trajetórias de descarbonização.

O Movimento ainda contará com o desenvolvimento de um banco de soluções de baixo carbono e um curso de estratégia financeira climática, a fim de apoiar as empresas nos desafios da transição do modelo de negócios. Estão previstos ainda conteúdos e projetos para impacto direto na cadeia de fornecimento, o Escopo 3 dos inventários de emissões de gases de efeito estufa. Dentre as ações, destacamos o HUB de Biocombustíveis que une empresas para a criação de pontos de abastecimento estratégicos para cadeias logísticas que estejam se descarbonizando por meio de biometano e biocombustíveis no geral.



SCIENCE BASED TARGETS

Lançada em 2015, a iniciativa Science Based Targets (SBTi) – uma coalização entre o CDP, o Pacto Global, o WRI e o WWF – elabora métodos e ferramentas para que empresas de todo o mundo possam estabelecer metas de redução de emissões que colaborem para o cumprimento dos objetivos do Acordo de Paris que é limitar o aumento da temperatura global a 1,5°C e chegar às emissões líquidas zero antes de 2050. Além disso, a SBTi também avalia e valida as metas das empresas, atuando como uma terceira parte independente nesse processo

Em 2022, a iniciativa atingiu um marco importante no Brasil, chegando ao número de 50 empresas comprometidas em elaborar uma meta de redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE), de acordo com os critérios da iniciativa. Esse é um crescimento de 67% em relação ao ano de 2021. Dessas 50 empresas, 17 já tiveram suas metas aprovadas e estão trabalhando na implementação de estratégias de descarbonização.

Para apoiar as empresas brasileiras em sua trajetória junto à SBTi, em 2022, foram realizados webinars para difusão de conhecimento sobre metas net-zero, além de outros dois em parceria com o CDP América Latina para a troca de experiências com empresas e instituições financeiras que fazem parte da iniciativa. Também traduzimos para português e disponibilizamos no site do Pacto Global da ONU no Brasil dois recursos fundamentais para a elaboração das metas baseadas na ciência: o Padrão da SBTi, para elaboração de metas de emissões líquidas zero, e o Guia de Introdução da SBTi, para metas de emissões líquidas zero.



Para preparação das empresas para Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP), a Plataforma de Ação pelo Clima, em conjunto com a Iniciativa Empresarial em Clima, lançou o Guia de participação empresarial na COP27, que contou com mais de 500 downloads.

Em sua participação na COP27, que ocorreu em Sharm El Sheikh, no Egito, o Pacto Global da ONU no Brasil realizou o evento Business & Climate Ambition, no Hub Culture Climate Pavillion. Com cerca de 200 participantes, diferentes painéis temáticos reuniram grandes lideranças empresariais, representantes da ciência, da sociedade civil e de instituições que endereçam a agenda do clima, para um diálogo sobre a agenda climática aplicável ao setor privado. O objetivo foi promover conhecimento sobre as formas de atuar em torno da mitigação, resiliência e oportunidades de negócio que acompanhem a transição climática e econômica em curso.

No evento, organizamos seis painéis para mostrar nossos pontos de atuação: Amazônia, agricultura, resiliência hídrica, mobilização de capital, descarbonização do setor privado e o entendimento da desigualdade dos impactos das mudanças climáticas em diferentes realidades.

Os painéis foram realizados em conjunto com grandes parceiros do Pacto Global da ONU no Brasil, como CDP América Latina, UNFCCC Climate Champions, Instituto Ethos, ONU Mulheres, The Nature Conservancy e Water Resilience Coalition.

O Business & Climate Ambition contou também com o apoio da Ambipar, com a parceria BRK, CBA, Klabin, Raízen, Lojas Renner e Sigma, e com a cobertura de mídia oficial da Exame.

A fim de reconhecer e dar visibilidade ao trabalho feito pelas empresas brasileiras que já têm metas aprovadas pela SBTi, durante a COP 27 duas dessas empresas tiveram a oportunidade de compartilhar suas experiências, o Grupo Malwee e a Marfrig. Ambas participaram do painel "Estratégias de descarbonização no setor privado".

Destaque para o Carlo Pereira, CEO do Pacto Global da ONU no Brasil, que participou dos eventos da CNI, cujo objetivo foi debater e trocar informações entre as representações empresariais brasileiras e estrangeiras, autoridades brasileiras, dirigentes de empresas e instituições financeiras. Neste encontro, defendemos fortemente o potencial das parcerias público-privadas e do Brazil Climate Action Hub, junto com Marina Silva, Ministra do Meio Ambiente, sobre Global Stocktake, Cooperação do setor público, privado, parlamentares e sociedade civil para o avanço do monitoramento e transparência do Brasil.





AÇÃO
PELA ÁGUA
E OCEANO

Rede Brasil

COORDENAÇÃO:

aegea

Formada por 120 organizações empresariais e não empresariais, a Plataforma Ação pela Água e Oceano colabora para a construção de uma agenda de governança em água e oceanos, ao engajar empresas na economia circular, com o objetivo de promover ações para o net positivo da água (ODS 6 – Água Potável e Saneamento) e recuperação de recursos, em todos os materiais e produtos (ODS 14 – Vida na Água).

6

ÁGUA POTÁVEL
E SANEAMENTO



14

VIDA NA
ÁGUA



MOVIMENTO
+ ÁGUA

A Plataforma realizou uma série de projetos, parcerias, eventos e capacitações em 2022, com destaque para o lançamento do Movimento +Água, junto à Ambição 2030, que possui o propósito de impactar mais de 100 milhões de pessoas no Brasil, a fim de universalizar o saneamento e segurança hídrica no país, por meio de compromissos empresariais.

Ao longo de 2022, o Movimento +Água apoiou essa jornada conjunta e o cumprimento das metas por meio de conteúdos, projetos práticos, eventos e suporte técnico. São eles:

- **Jornada de Construção de Conhecimento do Mov+Água;**
- **3 webinars Cases Mov+Água para compartilhamento de cases de sucesso**
- **Evento no Unibes Cultural para lançamento do Comitê Consultivo e maior engajamento das empresas participantes;**
- **Café da Manhã com CEOs;**
- **14 encontros de grupos de trabalho mensais para suporte técnico e construção coletiva.**

O Movimento finalizou o ano com 21 empresas comprometidas e 10 organizações não empresariais apoiadoras. Além disso, conta com o apoio das empresas embaixadoras AEGEA Saneamento e KPMG, com o Comitê Consultivo e com o Comitê Executivo, formado pelo Instituto Trata Brasil, Ordem dos Advogados do Brasil Conselho Federal (OAB), The Nature Conservancy Brasil (TNC), Water.org, Water Resilience Coalition e Fundación Avina.

14

VIDA NA
ÁGUA



Blue Keepers

O Blue Keepers, projeto de combate à poluição dos oceanos, concluiu a Fase 1 de diagnóstico das fontes de poluição no território brasileiro e iniciou sua Fase 2 de ações estratégicas locais. O objetivo é mobilizar recursos e engajar empresas, governos e sociedade pelo combate à poluição crônica do oceano por resíduos sólidos, principalmente plásticos, por meio de ações preventivas e corretivas, em concordância com o ODS 14 e a Agenda 2030. Para isso, sua meta é reduzir 30% da tipologia de resíduos que atualmente aparecem em orlas de praia, manguezais e margens de rios em localidades prioritárias do projeto.

No Diagnóstico das Fontes de Escape de Resíduos Plásticos para o Oceano, fruto da parceria com o Instituto Oceanográfico da USP, há dados inéditos sobre a contribuição brasileira à problemática global. De acordo com o documento, foram alcançados os seguintes marcos:

- Apresentação ao público do programa Blue Keepers no Jornal Nacional de 28 de junho, em matéria conduzida por André Trigueiro. Alcance de 92 milhões de telespectadores e quase R\$5 milhões em retorno de mídia. Repercussão em outros veículos como SBT, TV Record, CNN, plataforma do G1 e National Geographic Brasil.
- 4 side events durante a UN Ocean Conference 2022, realizada em Lisboa/Portugal, sendo um deles inteiramente liderado pelo Pacto Global da ONU no Brasil, denominado Arena Oceano, com presença da bióloga marinha Sylvia Earle.
- Evento oficial na programação do “Diálogos da

Cultura Oceânica”, um encontro internacional inédito realizado em Santos (SP) e organizado pela UNESCO, UNIFESP e Prefeitura do município. Na ocasião, cerca de 90 pessoas compareceram para debater os resultados do Diagnósticos do Blue Keepers, dentre eles pesquisadores, agentes públicos das esferas federal, estadual e municipal e empresas.

Ainda em 2022, a Coca-Cola Brasil se juntou como uma das patrocinadoras do projeto e agregou ao escopo uma série de 24 ações de limpeza de praias, rios e manguezais com início em dezembro e continuidade ao longo de 2023. As seis localidades que receberão as ações são: Manaus (AM), Fortaleza (CE), Recife (PE), Salvador (BA), Rio de Janeiro (RJ) e Santos (SP).

Houve ainda um estreitamento das relações com a equipe da Ocean Stewardship Coalition, plataforma de oceano do GCO, que resultou na participação conjunta no Forum Multi-stakeholder do Tratado Internacional pelo Fim da Poluição por Plásticos. A primeira reunião, realizada em Montevideu, Uruguai, foi liderada pela ONU Meio Ambiente e seguirá uma agenda que construirá o documento global.

O Blue Keepers é patrocinado pela

Braskem

Coca-Cola Brasil

OceanPact



**WATER
RESILIENCE
COALITION**



Em maio, a Plataforma lançou o projeto Water Resilience Coalition no Brasil, uma iniciativa em parceria entre o Pacto Global da ONU Brasil, o CEO Water Mandate do UN Global Compact e o The Nature Conservancy Brasil. Essa é uma ação coletiva que pretende restaurar e conservar 85 mil hectares para proteger a água que abastece a região metropolitana de São Paulo, a mais importante área industrializada do Brasil.

Essa Ação Coletiva atinge as bacias de Piracicaba, Capivari, Jundiá (PCJ), Alto Tietê e Paraíba do Sul, com o objetivo de trabalhar em conjunto com soluções baseadas na natureza pela resiliência hídrica das bacias prioritárias que apresentam forte escassez de água.

EVENTOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Sempre conectada com o que acontece no Brasil e no mundo, a Plataforma de Ação pela Água e Oceano participou de diversos eventos nacionais e internacionais em 2022.

Entre eles, destacam-se:

- **UN 2022 Ocean Conference em Lisboa, com participação em hackathon e 5 side events, contando com a participação da presença ilustre da Sylvia Earle, renomada bióloga marinha;**
- **27ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP27), no Egito, com evento exclusivo dedicado a questões relacionadas à gestão sustentável dos**

recursos hídricos como escassez de água, seca e o potencial de ação coletiva entre as empresas, incluindo casos implementados. Participou deste momento Denise Abdul Rahman, defensora internacional dos temas de energia, meio ambiente e Justiça Climática, como keynote speaker;

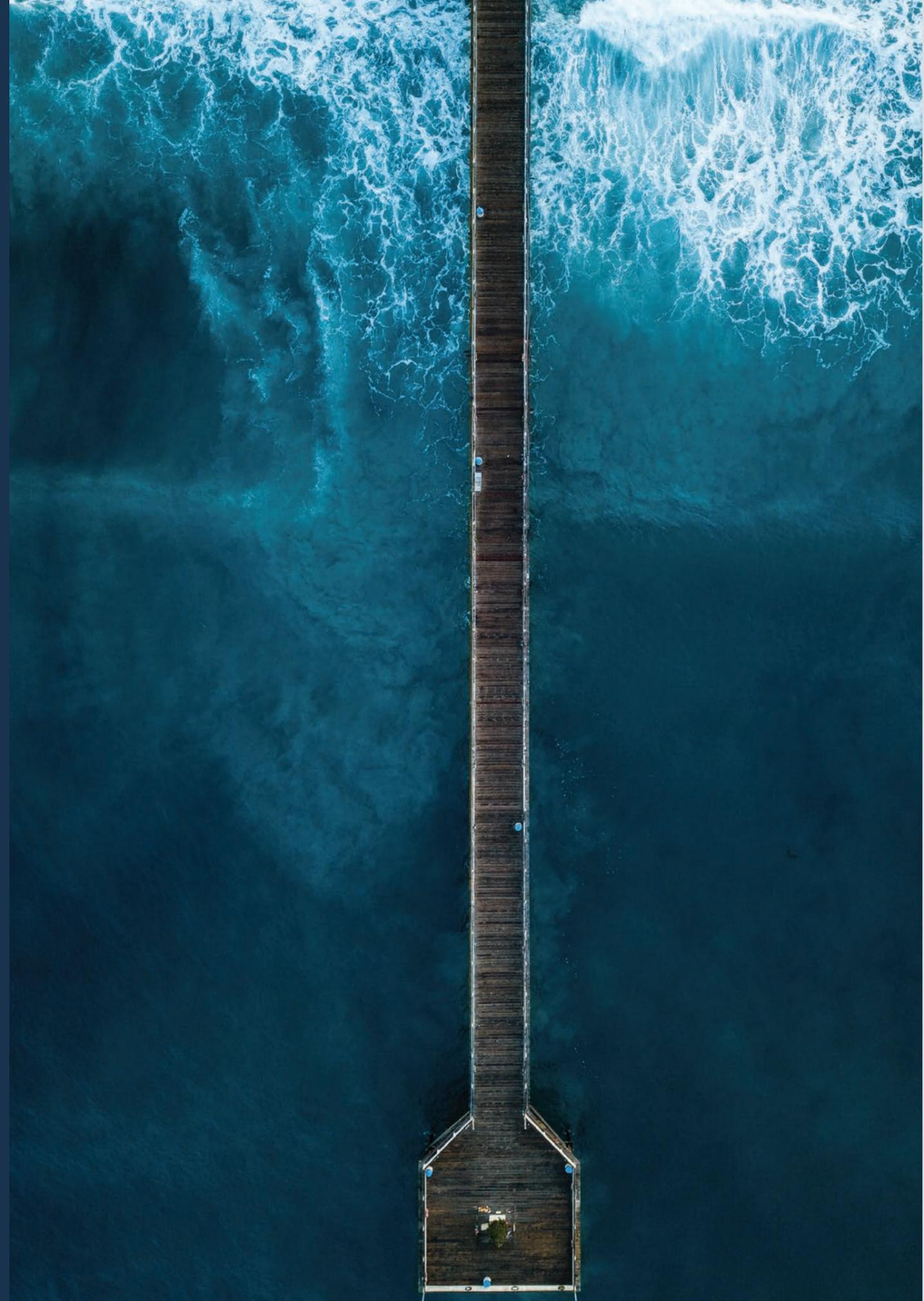
- **1º Fórum Multi-stakeholder do Tratado Internacional para o fim da poluição plástica global da UNEP (UN Environment Programme), no Uruguai.**

A plataforma participou também de eventos nacionais como Marina Week, Rio2C, Bienal do Lixo, Brazil Water Week Connection e Diálogos da Cultura Oceânica.

OUTRAS ATIVIDADES DA PLATAFORMA

Criamos ainda a Jornada do Membro pela Água e Oceano, que apoia as empresas da Plataforma a implementarem uma agenda de governança em gestão hídrica, saneamento básico e amplificarem as ações em torno da conservação e preservação dos oceanos. Isso tudo por meio de um roadmap de água, oceano e diversos materiais e encontros para nivelamento de conhecimento e aprofundamento em temas específicos.

Entre diversas ações, destaca-se a realização de 10 Atividades Setoriais com os setores industrial, agropecuária, saneamento, negócios oceânicos e pequenas e médias empresas, que contou a participação de 430 pessoas.



CONHECIMENTO

Após dois anos da pandemia de Covid-19, os cursos, workshops e palestras ganharam ainda mais força no Pacto Global da ONU no Brasil. Apesar do ano anterior ter sido marcado por uma série de iniciativas voltadas para o conhecimento, nos destacamos ainda mais em 2022.

Para começar, realizamos 10 workshops, com 930 participantes no total, durante 73 horas de aula. Os temas abrangeram várias áreas de atuação do Pacto Global, com destaque para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e estratégia de negócios; Due Dilligence em direitos humanos, oceanos; e justiça climática. De forma leve e com materiais de qualidade, foi possível compartilhar conhecimentos sobre esses temas com o público e impactá-los ainda mais em torno de nossos valores.

Dedicamo-nos ainda aos Cursos EAD, uma outra modalidade de levar conhecimento às empresas e sociedade civil, que enriquece a discussão sobre temas relacionados ao clima, meio ambiente, direitos humanos, por exemplo. Um deles foi o “Os Sinais do Planeta (Mudanças Climáticas)”, que contou com o Fronteiras do Pensamento como parceiro e a inscrição de seis participantes para discutir soluções para a crise climática. Outro destaque está no curso “ODS as business case”, em parceria com a Câmara Brasil Alemanha, que contou com 45 inscritos em um programa de 40 horas.

Seguindo ainda na linha de cursos, a nossa plataforma UN Academy reuniu mais de 1800 pessoas, de 484 empresas, ao longo de todo o ano de 2022. Os cursos mais acessados foram “How to Understand and Take Action on the Global Goals” e “Igualdade

de Gênero: Como os Negócios Podem Acelerar o Ritmo da Mudança”. Ao todo, foram 6.592 acessos aos cursos.

Quando se trata de palestras, não ficamos atrás. Foram, ao todo, 11 eventos que reuniram mais de 33 mil pessoas, em 24 horas de conteúdo. Discutimos temas sobre as oportunidades e desafios da ESG, saúde mental, diversidade e inclusão, os ODS nas empresas e corrupção. Temas importantes para a realidade atual que o mundo corporativo, principalmente, enfrenta nesses últimos anos.

Para tanto, participaram junto à Rede no Brasil as empresas White Martins, Vibra Energia, Intermédica, Riachuelo, Chesf, AES e Alupar, além da parceria com o Instituto CPFL.



RIACHUELO



aes Brasil

Alupar



TAMBÉM EM 2022, EXECUTAMOS TRÊS IMPORTANTES PROGRAMAS DENTRO DO PACTO GLOBAL DA ONU NO BRASIL. SÃO ELES:



Essa é uma iniciativa em parceria com a SAP e Accenture que se propõe a desafiar e apoiar empresas em todo o mundo para assumirem metas ambiciosas, de acordo com os ODS, em suas estratégias de negócio. Para isso, são propostos objetivos claros de sustentabilidade para que as empresas possam estabelecer prioridades e desenvolver planos de ação concretos para alcançá-los.

No Brasil, o Ambição pelos ODS conta ainda com o apoio da Falconi e teve sua 2ª edição realizada de janeiro a junho de 2022, na presença de 15 empresas. Foram mais de 15 oficinas para os 30 participantes.



A 3ª edição do programa, que é voltado para jovens profissionais que querem solucionar um desafio de negócio e contribuir para alcançar os ODS, contou com a participação de 33 pessoas, nas suas mais de 20 horas de oficina. São 19 mentores que acompanham esses jovens, em 12 projetos de empresas diferentes. Em setembro de 2022, ao final do programa, havia 6 trabalhos em fase de implementação.

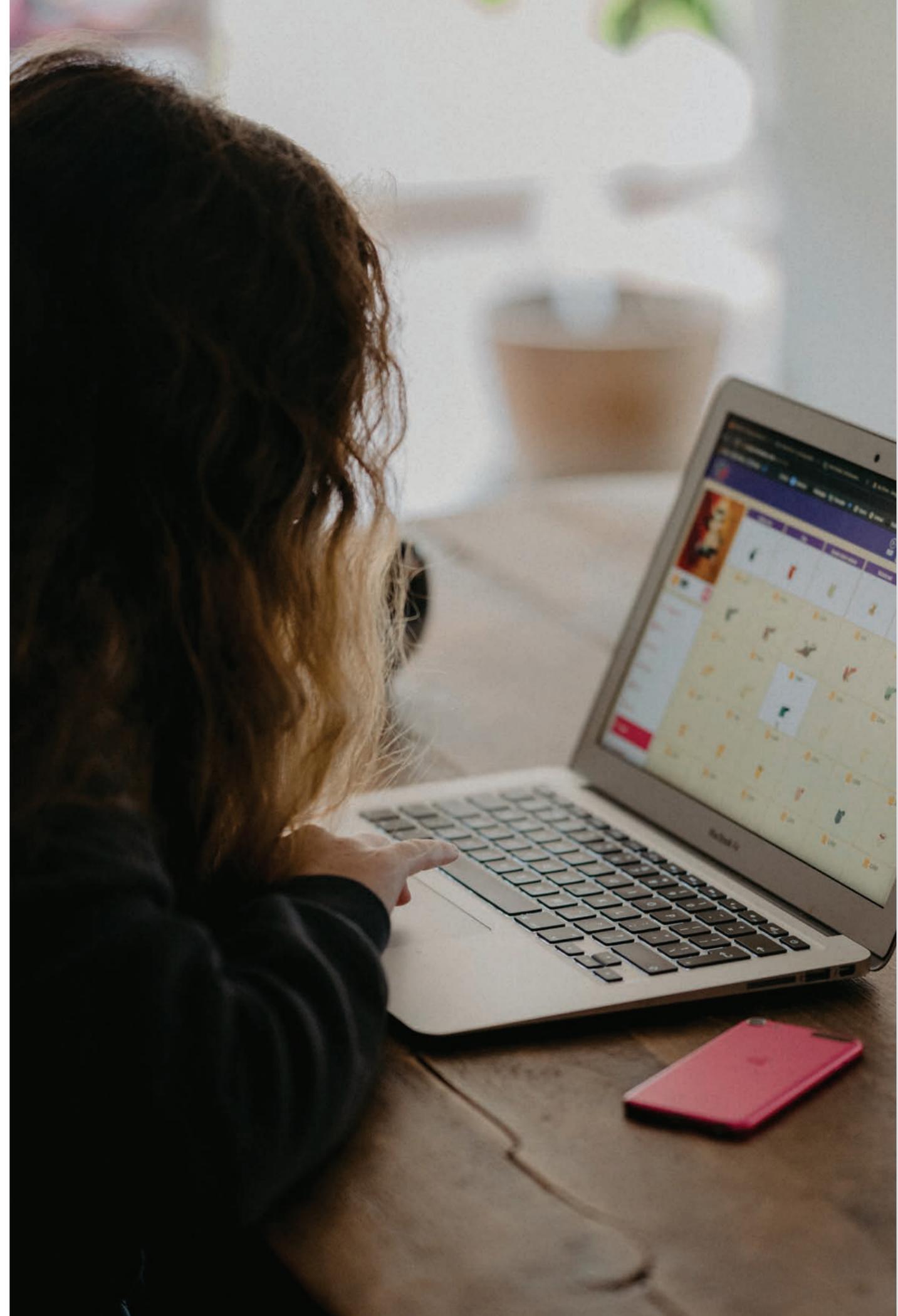
O valor do Inova 2030 – Jovens Inovadores em ODS é muito grande para o Pacto Global, já que contribui fortemente para o desenvolvimento de projetos que agregam valor ao negócio e colaboram para o cumprimento dos ODS nas empresas. Além disso, é uma oportunidade de

jovens participarem mais ativamente de projetos importantes, o que impacta diretamente em seu desenvolvimento pessoal. No Brasil, a iniciativa é feita em parceria com a Fundação Dom Cabral e a Liga de Intraempreendedores.



Para complementar a iniciativa anterior, a 2ª edição deste programa trabalhou ativamente para capacitar e apoiar jovens para que pudessem desenvolver ideias voltadas para o empreendedorismo, ao mesmo tempo que estão focadas nos ODS. Participaram do Inova 2030 – Dispara, em 2022, 94 pessoas, durante quase 30 horas de atividades, entre oficinas e cursos on-line. Ao final do programa, que também conta com a parceria da Fundação Dom Cabral, 21 projetos intraempreendedores foram apresentados.

Outra área de importante atuação do Pacto Global da ONU no Brasil foi a de monitoramento e avaliação. Uma das iniciativas envolvidas neste tema é o Observatório 2030, uma plataforma digital de monitoramento de dados que oferece estudos mais aprofundados sobre os desafios das empresas de alcançarem os ODS. Em 2022, foram coletados dados sobre 5 temas (gênero, clima, água, corrupção e salário digno), para 67 indicadores. Mais de 250 materiais de estudo foram levantados, em uma parceria da Rede Brasil com a ONU Mulheres, CDP, TNC, Transparência Internacional, Sistema B, USP, INSPER e FGV.



5. DESENVOLVIMENTO DO PLANO ESTRATÉGICO

AMBIÇÃO 2030

AMBIÇÃO 2030 DEVE SER O GUIA DO SETOR EMPRESARIAL

Demos mais um grande passo em direção ao cumprimento dos nossos compromissos com a agenda 2030, em 2022. Vivemos uma época desafiadora para o meio ambiente e os direitos humanos que nos pede planos de ação mais decisivos e assertivos para que mudanças reais sejam realizadas. Estabelecer metas possíveis, ao mesmo tempo que nos desafiam, é essencial para que o resultado possa ser visto no futuro. O resultado que esperamos e lutamos tanto para conseguir.

Neste sentido, o marco mais importante dentro da estratégia do Pacto Global da ONU no Brasil, no último ano, foi o lançamento, em abril, da Ambição 2030, uma iniciativa composta por oito Movimentos que foram criados justamente para acelerar as metas que foram propostas pela Agenda 2030 da ONU. Com a campanha “Marte”, apresentada ao público na mesma ocasião, a Rede Brasil deixa mais evidente que, aqui na Terra, não há outra opção que não seja buscar um mundo mais sustentável. Para aqueles que se recusam fazer isso, ir para Marte pode ser a solução.

E fomos longe para apresentar essa nova iniciativa ao nosso público. Para Nova York, na Assembleia Geral da ONU, para festivais de música em São Paulo, como foi o caso do Primavera Sound, para a COP27, no Egito, para Conferência dos Oceanos de Lisboa. Também recebemos quem é de longe, no caso, a CEO do Pacto Global Sanda Ojiambo, em nosso escritório no Brasil. Isso tudo além dos diversos eventos de lançamento dos Movimentos, a grande revelação deste ano que irá ditar nossos trabalhos no

próximo ciclo. Expandimos nossas atividades com os HUBs, chegando a três novos locais do Brasil. Tudo isso com a certeza de que nada se faz sozinho para que uma meta seja alcançada.

Já que alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) é uma prioridade para o Pacto Global, precisamos do setor privado ao nosso lado e por isso emitimos um chamado às empresas: os Movimentos. Eles são compromissos que reforçam e reconhecem a urgência de promover ações concretas e compromissos públicos. Assim como diz o nome, é preciso se movimentar, ir atrás daquilo que ainda pode mudar e melhorar.

Cada um tem seu papel nessa trajetória, que podem ter diversas frentes, assim como os Movimentos. Os seus programas são: Mente em Foco (ODS 3), Elas Lideram 2030 (ODS 5), +Água (ODS 6), Salário Digno (ODS 8), Raça é Prioridade (ODS 10), Ambição Net Zero (ODS 13) e Transparência 100% (ODS 16), que tratam de questões relacionadas à saúde, direitos humanos, clima, acesso à água e anticorrupção. Ao fim de 2022, fechamos com 162 empresas comprometidas com os Movimentos.

Ao final do ano passado, o Plano 2020 – 2022, que previa, por exemplo, melhorar a situação de trabalhadores, em relação a saúde mental e salário digno, além de aumentar o número de mulheres em alta liderança, chegou ao fim. O resultado mais expressivo desses esforços que duraram três anos e atravessaram uma pandemia foi a Criação da Ambição 2030. É fato que ainda há muito que se fazer nas ODS e, a partir de todo o conhecimento que conquistamos neste último ciclo, conseguimos, agora, avançar para novas metas, novas oportunidades de ação e o mesmo objeto de chamar e engajar as empresas para embarcarem nessa com o Pacto Global.

6. PARTICIPANTES DO PACTO GLOBAL DA ONU NO BRASIL

CONHEÇA AS EMPRESAS E ORGANIZAÇÕES QUE FAZEM PARTE DO PACTO GLOBAL DA ONU NO BRASIL

[CLIQUE AQUI ►](#)





Rede Brasil

pactoglobal.org.br

[@pactoglobalonubr](https://twitter.com/pactoglobalonubr)

APOIADORES INSTITUCIONAIS:

